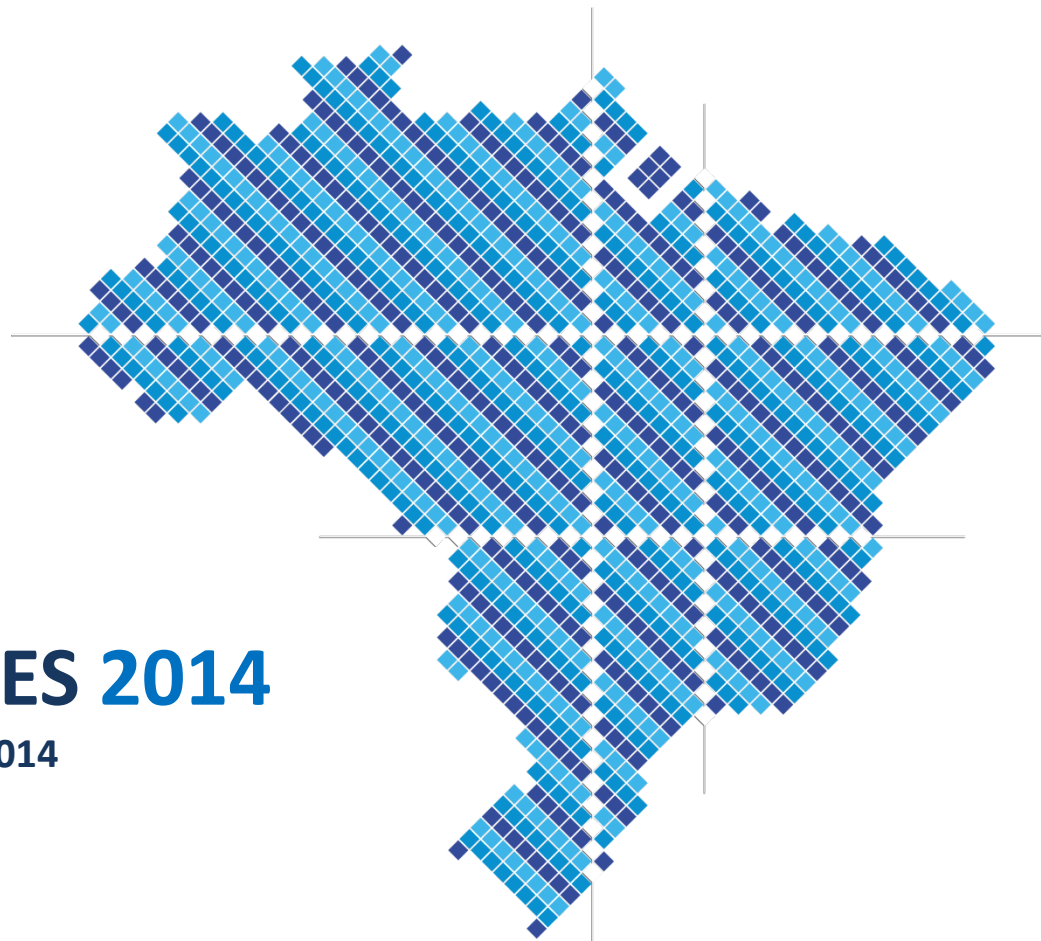


# TRANSPORTES 2014

E RESULTADOS 2011 A 2014



Ministério dos  
Transportes





**Presidenta da República:** *Dilma Vana Rousseff*

**Ministro dos Transportes:** *Paulo Sérgio Passos*

**Secretário-Executivo:** *Anivaldo Vale*

**Secretário de Política Nacional de Transportes:** *Miguel Mário Bianco Masella*

**Secretário de Gestão dos Programas de Transportes:** *Miguel de Souza*

**Secretário de Fomento para Ações de Transportes:** *Daniel Sigelmann*

**Subsecretária de Planejamento e Orçamento:** *Ana Maria Almeida Brito*

**Subsecretário de Assuntos Administrativos:** *Moacyr Roberto de Lima*

**Consultor Jurídico:** *Arthur Cerqueira Valério*

# Índice

Estruturando a Boa Governança no Setor Transportes	07
--	----

Execução Orçamentário-Financeira	08
----------------------------------	----

## Principais Resultados:

Rodovias	10
----------	----

Ferrovias	30
-----------	----

Hidrovias	37
-----------	----

Marinha Mercante	44
------------------	----

Incentivos ao Investimento	51
----------------------------	----

Ações Especiais	57
-----------------	----

Política de Transportes	73
-------------------------	----

Institucional	79
---------------	----

## Estruturando a Boa Governança no Setor Transportes

O Ministério dos Transportes tem perseguido o aprimoramento da governança no setor. Possui metas permanentes para o ajuste da matriz de transportes, orientadas para o aumento de capacidade das vias, objetivando maior competitividade do setor no âmbito nacional e internacional, com redução de custos logísticos e de emissão de gases poluentes.

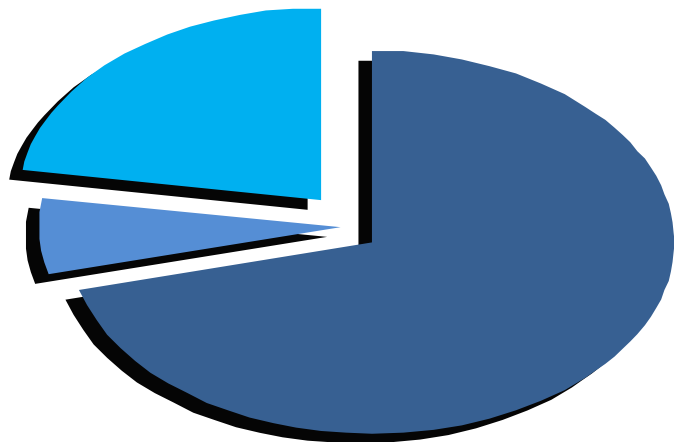
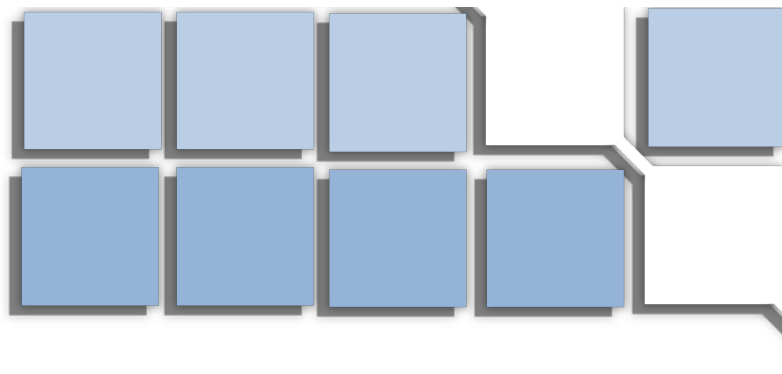
Esta edição tem o propósito de demonstrar o desempenho da Pasta e suas vinculadas no ano que se encerra, e apresentar a consolidação dos resultados obtidos no período de 2011 a 2014.

Além da execução de importantes obras públicas em todos os modais, no ano de 2014 foi ampliada a participação da iniciativa privada nos investimentos logísticos. O ano foi marcado pelo início das obras de duplicação de estradas no âmbito das concessões rodoviárias e pelas chamadas públicas de manifestação de interesse para desenvolvimento de estudos e projetos de novas concessões de rodovias e ferrovias.

A médio e longo prazos, os investimentos no setor objetivam aumentar a eficiência produtiva de áreas consolidadas, induzir o desenvolvimento sustentável dos setores agrícola e mineral, reduzir desigualdades regionais e incentivar a integração nacional e sul-americana. A maior participação privada nos investimentos contribui para ampliar a capacidade logística brasileira.

A expansão dos investimentos públicos e privados e os resultados obtidos no período dão mostras dos avanços na condução das políticas públicas e do reconhecimento do setor como motriz para o desenvolvimento.

As perspectivas para 2015 apontam para a ampliação e qualificação da rede de transportes, com o aperfeiçoamento do arcabouço institucional, normativo e das medidas voltadas à gestão eficiente e transparente dos investimentos públicos e privados em infraestrutura, fundamentais ao desenvolvimento socioeconômico e sustentável do País.



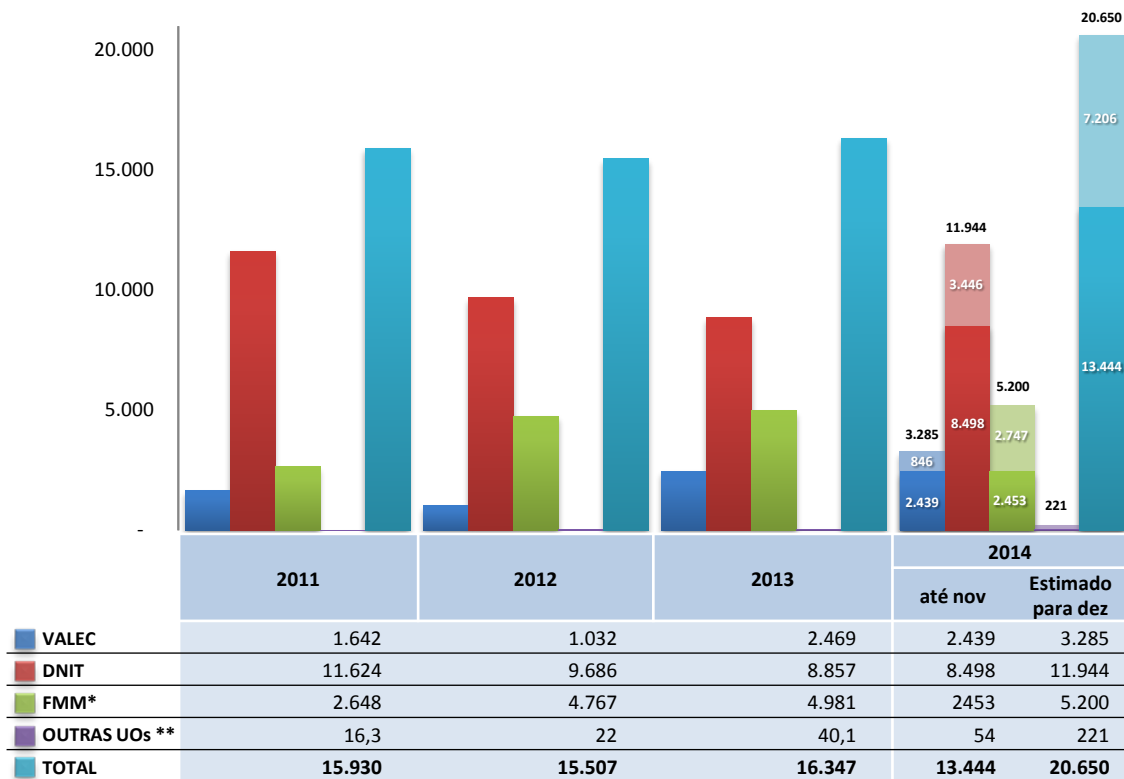
# Execução Orçamentário-Financeira

## Principais Resultados

Ministério dos  
Transportes



## Investimentos e Inversões Financeiras - Pagamentos 2011 a 2014

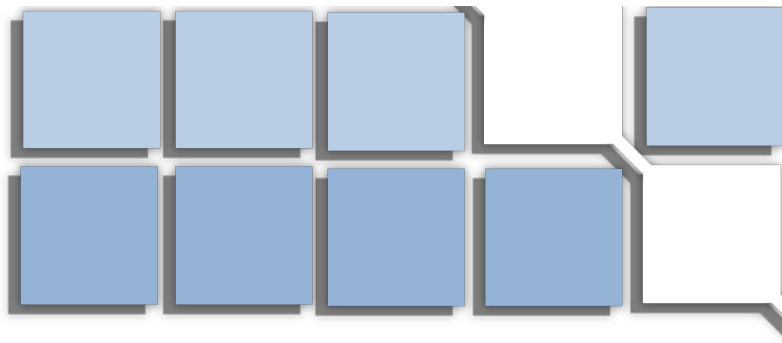


(\*) = Inclui, em 2013 e 2014, além dos recursos do FMM, desembolsos realizados diretamente pelo BNDES (Recursos do Tesouro) .

(\*\*) = Administração Direta, ANTT e EPL

Dados em R\$ Milhões

Fonte: Subsecretaria de Planejamento e Orçamento - SPO



# Rodovias

## Principais Resultados

Ministério dos  
Transportes



## Resultados no Transporte Rodoviário

### Transporte Rodoviário

O transporte rodoviário tem grande participação no sistema logístico do País, sendo o modal mais adequado para deslocamentos de curta e média distâncias. Tem por características baixo custo inicial de implantação, possibilidade de realizar entrega “porta a porta” e maior cobertura de serviços, utilizando a rede viária já implantada.

### Expansão da Malha

Estão sendo investidos recursos na ampliação da malha rodoviária, objetivando o escoamento da produção nacional, a ampliação da fronteira agrícola e a segurança no transporte de bens e passageiros, por meio das ações do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC.

São focos estratégicos: duplicação de trechos estratégicos; adequação de capacidade em pontos críticos, com execução de terceiras faixas, alargamentos e multivias; construção de rodovias para incorporação de novas regiões ao processo de desenvolvimento nacional, para promoção da integração física do Brasil com os países vizinhos e para complementação de rodovias estruturantes; melhoria nos acessos aos portos marítimos e fluviais; eliminação de pontos de estrangulamento e separação do tráfego de longa distância do tráfego local, com redução de congestionamentos, tempos de viagem e acidentes nas travessias e contornos urbanos.

### Resultados

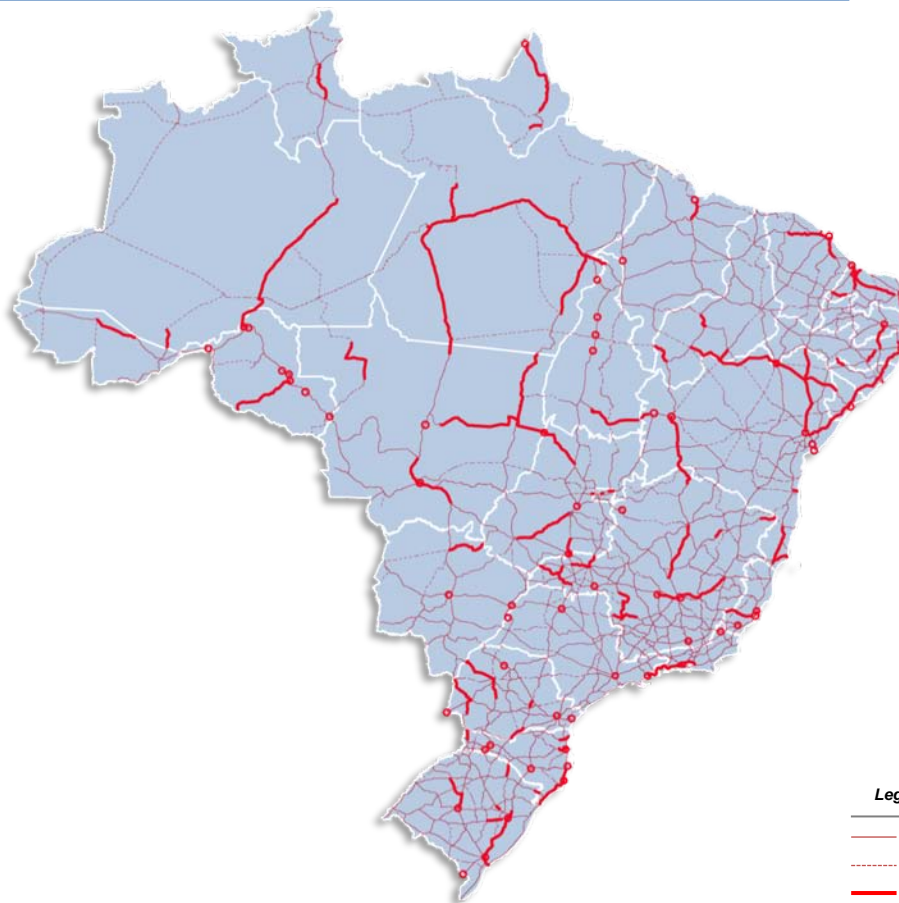
Período	Duplicação	Adequação	Pavimentação / Construção	Total
2011-2014	597	435	1.749	2.781
2014	225	38	254	516

Dados em Quilômetros

Fonte: DNIT e Secretaria de Gestão dos Programas de Transportes - SEGES



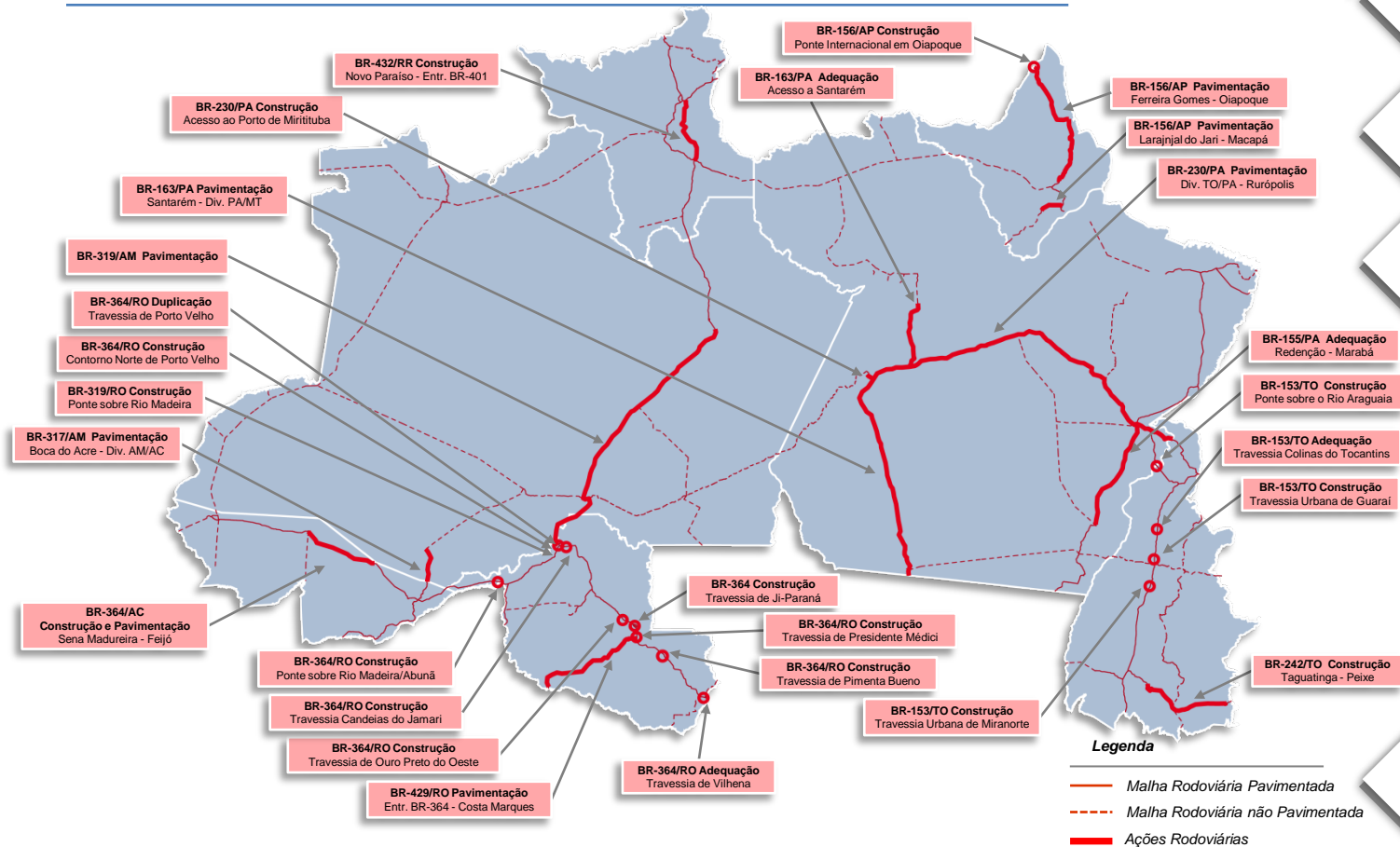
## PAC - Rodovias



### Legenda

- Malha Rodoviária Pavimentada
- Malha Rodoviária não Pavimentada
- Ações Rodoviárias

## Região Norte - PAC



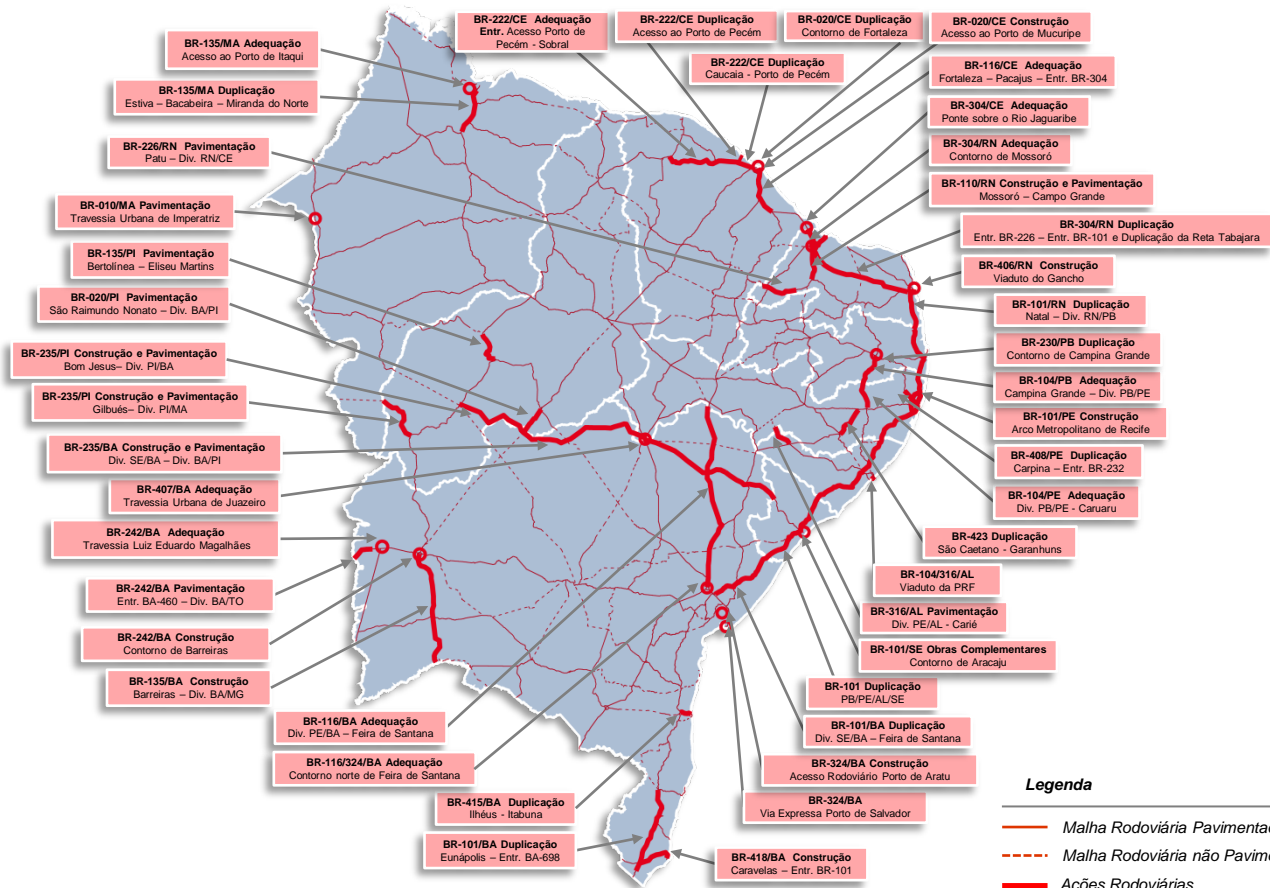
## Região Norte - Destaques

- **BR-163/PA**, pavimentação trecho Divisa MT/PA – Santarém (947,0 km) – executados 58 km de pavimentação.
- **BR-230/PA**, construção trecho Divisa TO/PA – Rurópolis (855,0 km), incluindo o acesso a Miritituba (32,2 km) – executados 62 km de pavimentação.
- **BR-319/RO**, construção ponte sobre o Rio Madeira (975m de ponte e 875 m de acessos) – obra concluída.
- **BR-364/RO**, construção ponte sobre o Rio Madeira em Abunã (1,2 km) – obra iniciada em setembro de 2014.
- **BR-429/RO**, pavimentação trecho Presidente Médici – Costa Marques (304,3 km) – executados 20,0 km de pavimentação e 40% das obras de arte especiais.



Fonte: Secretaria de Gestão dos  
Programas de Transportes - SEGES

## Região Nordeste - PAC



## Região Nordeste - Destaques

- **BR-020/CE**, duplicação do Contorno de Fortaleza (32 km) – executados 18 km.
- **BR-101/AL**, duplicação trecho Divisa PE/AL – Divisa AL/SE (248,5 km) – executados 32,9 km.
- **BR-101/BA**, duplicação trecho Divisa SE/BA – Feira de Santana (169,2 km) – obra contratada em fase de detalhamento de projetos básico e executivo.
- **BR-101/PE**, duplicação trecho Divisa PB/PE – Divisa PE/AL (191,6 km), incluindo Contorno de Recife – iniciada a recuperação do pavimento rígido no Contorno de Recife e a duplicação do remanescente da BR-101/PE, entre Palmares - Div. PE/AL (24,6 km).
- **BR-101/SE**, duplicação trecho Divisa AL/SE – Divisa SE/BA (204,3 km), incluindo o contorno de Aracaju – executados 13,9 km.
- **BR-110/RN**, construção e pavimentação trecho Mossoró – Campo Grande (78 km) – obra concluída.



Fonte: Secretaria de Gestão dos  
Programas de Transportes - SEGES

## Região Nordeste - Destaques

- **BR-116/BA**, adequação trecho Divisa PE/BA – Feira de Santana (427 km) – obra contratada em fase de detalhamento de projetos básico e executivo.
- **BR-135/BA**, Barreiras – Divisa BA/MG (321 km) – obra contratada para o segmento Cocos – Div. BA/MG (23 km), em fase de detalhamento de projetos básico e executivo.
- **BR-135/MA**, duplicação trecho Estiva – Bacabeira (27 km) – executados 4,5 km de duplicação.
- **BR-222/CE**, adequação trecho Acesso Porto Pecém – Sobral (194 km) – obra concluída.
- **BR-226/RN**, construção trecho Patu – Encanto (69 km) – obra concluída.
- **BR-242/BA**, pavimentação trecho Entroncamento BA – 460 – Divisa BA/TO (49 km) – executados 2 km de construção.



**Fonte:** Secretaria de Gestão dos  
Programas de Transportes - SEGES



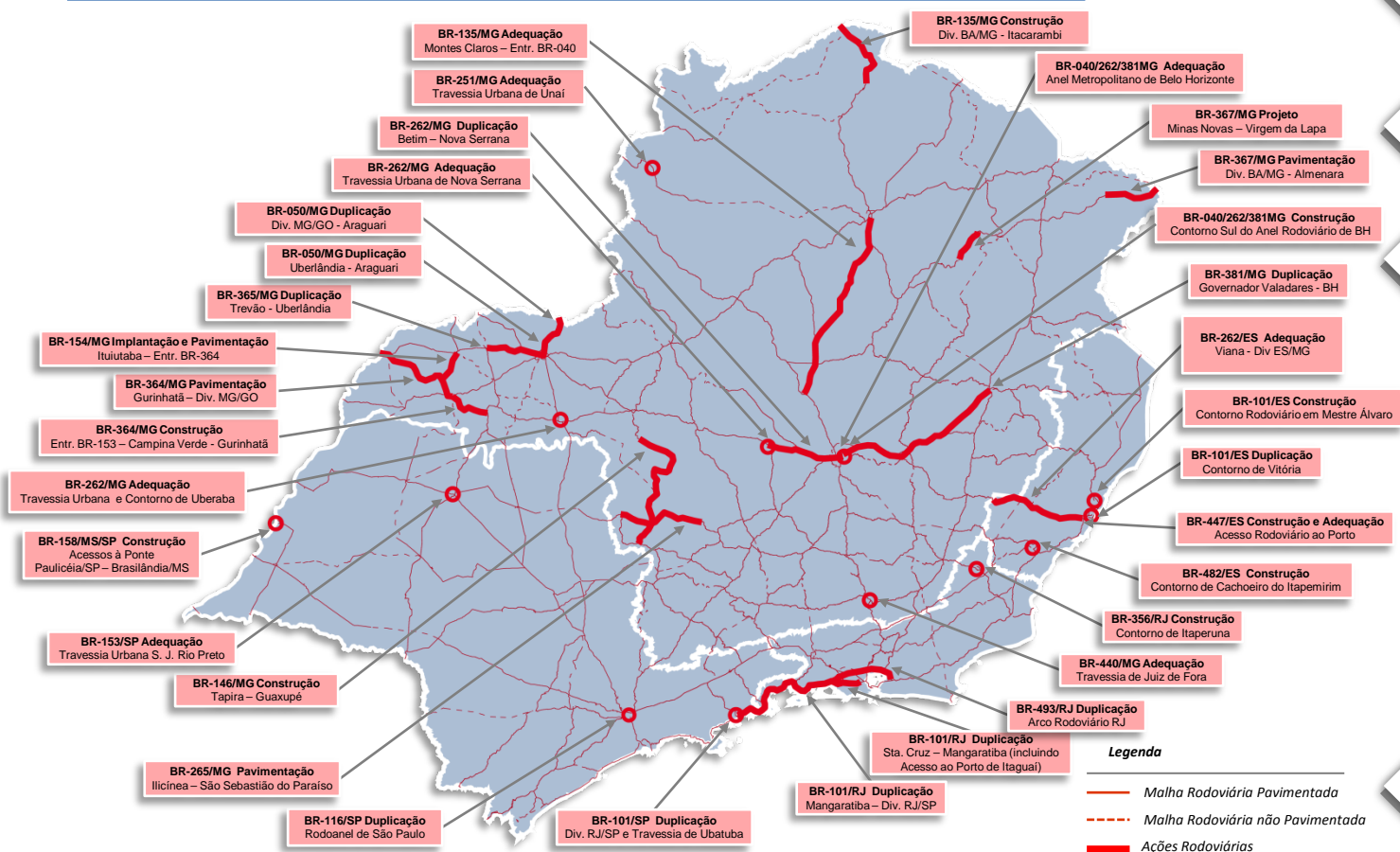
## Região Nordeste - Destaques

- **BR-235/BA**, construção e pavimentação trecho Divisa SE/BA – Divisa BA/PI (664 km) – em execução 283,3 km de construção.
- **BR-235/PI**, construção e pavimentação trecho Gilbués – Divisa PI/MA (130,2 km) – executados 25 km de construção.
- **BR-235/PI**, construção e pavimentação trecho Divisa BA/PI – Bom Jesus (150,7 km) – executados 2 km de construção.
- **BR-408/PE**, duplicação de trecho Carpina – Entroncamento BR-232 (41,9 km) – obra concluída.
- **BR-418/BA**, construção trecho Caravelas – Entroncamento BR-101/BA (72,8 km) – executados 18,5 km.



Fonte: Secretaria de Gestão dos  
Programas de Transportes - SEGES

## Região Sudeste - PAC





## Região Sudeste - Destaques

- **BR-050/MG**, duplicação trecho Uberlândia – Araguari – Divisa MG/GO (68,4 km) – obra concluída.
- **BR-146/MG**, construção trecho Tapira – Guaxupé (210 km). Iniciado em 2014, o segmento Passos - Bom Jesus da Penha (44,3 km), com execução de 7 km de terraplanagem.
- **BR-154/MG**, construção e pavimentação trecho Entroncamento BR-364 – Entroncamento BR-365 (Ituiutaba) (50,8 km) – obra iniciada em 2014, executados 15 km de pavimentação .
- **BR-262/MG**, adequação Travessia Urbana de Nova Serrana (9,9 km) – executadas quatro obras de arte especiais, 1,5 km de terraplanagem e 5 km de pavimentação.
- **BR-262/MG**, adequação Travessia Urbana de Uberaba (16,5 km) – iniciadas as obras das marginais (11,3 km), complementares à duplicação concluída.
- **BR-365/MG**, duplicação trecho Uberlândia – Entroncamento BR-153 (Trevão) (95,3 km) – executados 45% das obras do Trevão e concluída uma passagem inferior da duplicação.



Fonte: Secretaria de Gestão dos  
Programas de Transportes - SEGES

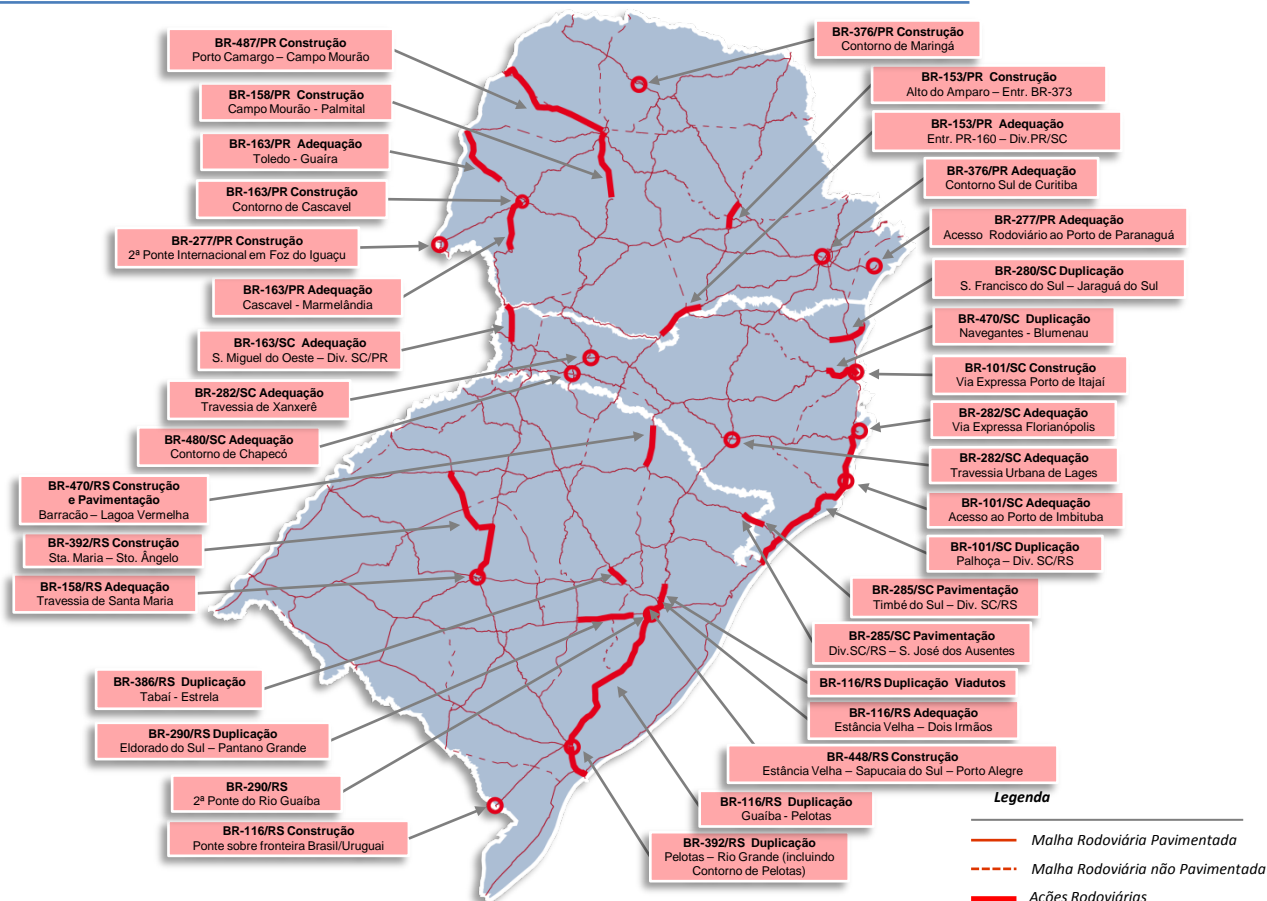
## Região Sudeste - Destaques

- **BR-381/MG**, duplicação trecho Governador Valadares – Belo Horizonte (317 km) – obra iniciada em 2014, executados 39,3 km de restauração, 3,0 km de terraplanagem, 48,5% do túnel do Rio Piracicaba e 3,0 % do túnel Prainha.
- **BR-101/RJ**, duplicação do Arco Rodoviário do Rio de Janeiro trecho Santa Cruz - Mangaratiba, incluindo acesso ao Porto de Itaguaí (3,0 km) – duplicação concluída.
- **BR-493/RJ**, duplicação do Arco Rodoviário do Rio de Janeiro (97,0 km) - trecho Entroncamento BR-040/RJ – Entroncamento BR-101/RJ (71,0 km) - obras concluídas em 2014. Trecho Entroncamento BR-101/RJ (Manilha) – Santa Guilhermina (26,0 km), iniciada construção em outubro de 2014.
- **BR-116/SP**, duplicação do Rodoanel de São Paulo, trecho Norte (44,0 km) – executados 21,5% da obra.



Fonte: Secretaria de Gestão dos  
Programas de Transportes - SEGES

## Região Sul - PAC



## Região Sul - Destaques

- **BR- 153/PR**, adequação Entroncamento BR-478/PR (B) – Divisa PR/SC (74,3 km) – obra concluída.
- **BR-163/PR**, adequação trecho Toledo – Marechal Cândido Rondon – Guaíra (102,2 km) – obra iniciada em 2014. Foram executados 5,4 km de duplicação da travessia de Marechal Cândido Rondon.
- **BR-487/PR**, construção trecho Porto Camargo – Campo Mourão (101,7 km) – obra iniciada em 2014, executados 4,0 km de terraplanagem entre Tuneiras do Oeste e Nova Brasília.
- **BR-116/RS**, duplicação trecho Guaíba – Pelotas (211,2 km) – executados 60,2 km de terraplanagem.
- **BR-116/RS**, duplicação trecho Dois Irmãos – Rio Gravataí (Viaduto Sapucaia) (4 km) – obra concluída.



Fonte: Secretaria de Gestão dos  
Programas de Transportes - SEGES

## Região Sul - Destaques

- **BR-290-116/RS**, construção segunda ponte sobre o Rio Guaíba e acessos – obra iniciada em outubro de 2014.
- **BR-290/RS**, duplicação trecho Eldorado do Sul – Pantano Grande (116,0 km) – obra iniciada em novembro de 2014.
- **BR-386/RS**, duplicação trecho Tabai – Estrela (33,8 km) – executados 4,5 km.
- **BR-392/RS**, duplicação trecho Pelotas – Rio Grande (85,0 km), incluindo o Contorno de Pelotas – executados 29% do contorno rodoviário.
- **BR-101/SC**, duplicação trecho Palhoça – Divisa SC/RS (248,5 km) – executados 90% da ponte de Laguna e 1,0 km de pavimentação da travessia de Laguna. Concluídos o túnel do Morro do Formigão, a quarta faixa do Morro dos Cavalos e a demolição da antiga ponte sobre o Rio Tubarão.



Fonte: Secretaria de Gestão dos  
Programas de Transportes - SEGES

## Região Sul - Destaques

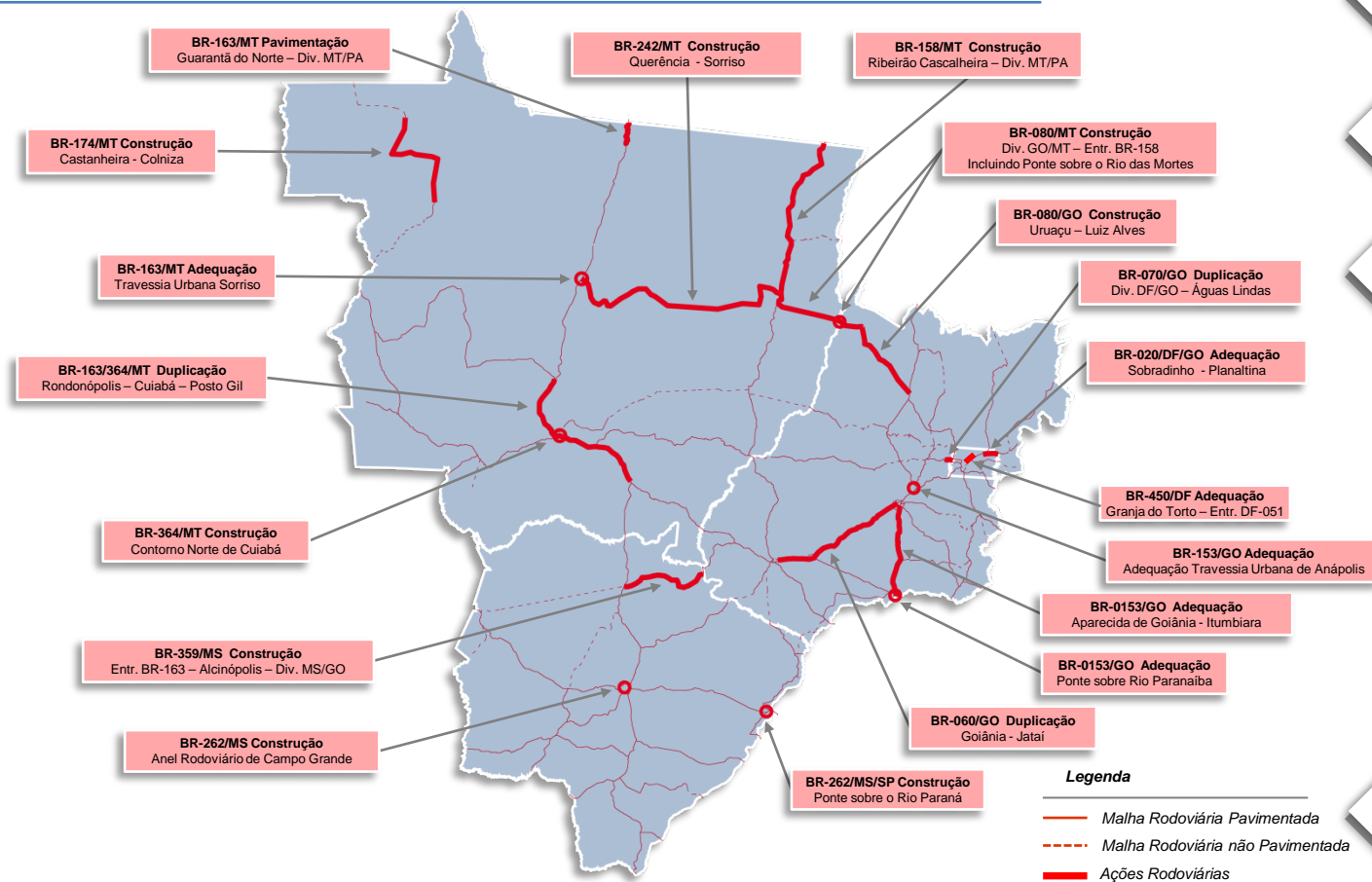
- **BR-163/SC**, adequação trecho São Miguel do Oeste – Divisa SC/PR (61,1 km) – executados 13,0 km.
- **BR-280/SC**, duplicação trecho São Francisco do Sul – Jaraguá do Sul (73,9 km) – obra iniciada.
- **BR-282/SC**, adequação Travessia de Xanxerê (14,0 km) – executados 7,0 km e duas obras de arte especiais.
- **BR-282/SC**, adequação Travessia Urbana de Lages (5,9 km) – obra concluída.
- **BR-470/SC**, duplicação trecho Navegantes – Blumenau (73,2 km) – obra iniciada em 2014; executados 10 km de terraplanagem.
- **BR-480/SC**, adequação Contorno Norte de Chapecó (7,6 km) – obra concluída.



Fonte: Secretaria de Gestão dos  
Programas de Transportes - SEGES



## Região Centro-Oeste - PAC



## Região Centro-Oeste - Destaques

- **BR-060/GO**, duplicação trecho Goiânia - Abadia de Goiás - Jataí (315,4 km) - obra concluída.
- **BR-163/364/MT**, duplicação trecho Rondonópolis - Cuiabá - Posto Gil (378,4 km) - executados 44,4 km.
- **BR-153/GO** adequação Travessia Urbana de Anápolis - Viaduto do DAIA (25,5 km) - obra concluída.
- **BR-262/MS/SP** – construção Ponte sobre Rio Paraná (1.350m) - executados 540 m.





## Principais Resultados 2011 - 2014

No período, foram realizadas intervenções que possibilitaram a conclusão de rodovias estratégicas para o escoamento de produtos, ampliação da fronteira agrícola e para integração nacional, tendo sido construídos 1.749 km, duplicados 597 km e adequados 435 km, destacando-se:

- BR-359/MS - construção Entroncamento BR-163 - Alcinópolis - Div MS/GO
- BR-470/RS - construção Barracão - Lagoa Vermelha
- BR-146/MG - construção Bom Jesus da Penha - Guaxupé
- BR-163/PA/MT - construção Trecho 3 - Div MT/PA - Guarantã do Norte/MT e Travessia Urbana de Guarantã
- BR-487/PR - pavimentação Cruzeiro do Oeste - Tuneiras do Oeste
- BR-020/PI - construção Divisa PI/BA - São Raimundo Nonato
- BR-110/RN - construção Mossoró - Campo Grande
- BR-226/RN - construção Patu - Encanto

Também foram realizadas obras com objetivo de superar gargalos operacionais e físicos nas regiões desenvolvidas, mediante adequação de capacidade incluindo duplicações e implantação de faixas adicionais. Foram duplicados e adequados aproximadamente 1.032 (435+597) km de rodovias, dentre as quais destacam-se:

- BR-020/DF/GO - adequação Sobradinho - Planaltina - Km 0,0 - Div DF/GO
- BR-050/MG – duplicação Uberlândia – Div. MG/GO
- BR-060/GO – duplicação Goiânia - Jataí
- BR-101/RJ – duplicação do Arco Rodoviário do Rio de Janeiro - Santa Cruz - Mangaratiba
- BR-448/RS – construção em Pista Dupla - Sapucaia - Porto Alegre
- BR-450/DF - adequação Granja do Torto - Entroncamento DF-051
- BR-262/MG - duplicação Betim - Nova Serrana (Entroncamento BR-494-MG)
- BR-408/PE - duplicação Carpina - Entroncamento BR-232/PE
- BR-222/CE - adequação Porto Pecém – Sobral
- BR-153/PR – adequação União da Vitória – Div. PR/SC

**Fonte:** Secretaria de Gestão dos  
Programas de Transportes - SEGES

## Principais Resultados 2011 - 2014

Foram executados 57 km de travessias e contornos urbanos com destaque para os seguintes empreendimentos:

- BR-324/BA - Via Expressa ao Porto de Salvador
- BR-153/TO - Travessia Urbana de Colinas do Tocantins
- BR-376/PR - Contorno Norte de Maringá
- BR-364/RO - Travessia Urbana de Ji-Paraná
- BR-101/ES - Contorno de Vitória
- BR- 262/MG - Travessia de Uberaba

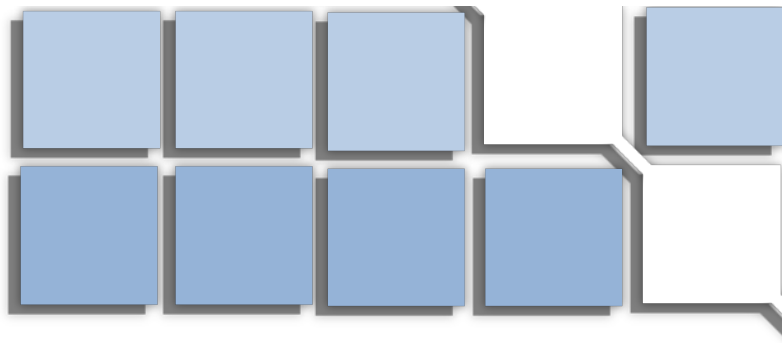
A malha federal vem sendo mantida principalmente por contratos estruturados de manutenção rodoviária, que abrangem intervenções do tipo CREMA, além de restauração e conservação tradicionais. Mais de 53 mil km de rodovias receberam intervenções anualmente, extensão que se reduziu em 2014 em virtude da transferência de rodovias para a gestão pela iniciativa privada.

O Plano Nacional de Controle de Velocidade – PNCV vem evoluindo ano a ano, tendo atingido em 2014 a marca de 2.564 equipamentos em operação. Esse Programa tem como objetivo reduzir a quantidade e a severidade dos acidentes nas rodovias federais.

No âmbito das ações de segurança e sinalização, foram objeto de intervenções 27.678 km, por meio do Programa de Sinalização nas Rodovias Federais - PROSINAL e do Programa de Defensas Metálicas - PRODEFENSAS.

Os programas de sinalização e defensas mencionados foram recentemente unificados, dando origem ao Programa BR-Legal, por meio do qual foram contratados os serviços de manutenção estruturada da sinalização para 48.000 km de rodovias. Pelo BR-Legal estão em desenvolvimento 13.800 km de projetos executivos e a implantação de 2.780 km das soluções de sinalização e segurança.

**Fonte:** Secretaria de Gestão dos  
Programas de Transportes - SEGES



# Ferrovias

## Principais Resultados

Ministério dos  
Transportes



## Resultados no Transporte Ferroviário

### Transporte Ferroviário

O transporte ferroviário tem importância estratégica para o país, pois possibilita a movimentação de grandes quantidades de carga por longas distâncias, com fretes competitivos e baixo índice de emissões de poluentes.

### Expansão da Malha

A expansão da malha ferroviária objetiva estruturar eixos de transportes modernos, em bitola larga, ampliando a capacidade de carga e a integração com os demais modos de transportes. O Brasil investe na infraestrutura ferroviária visando atender aos novos fluxos de transportes decorrentes da espacialização e do crescente grau de complexidade da estrutura produtiva nacional, em malha com interoperabilidade.



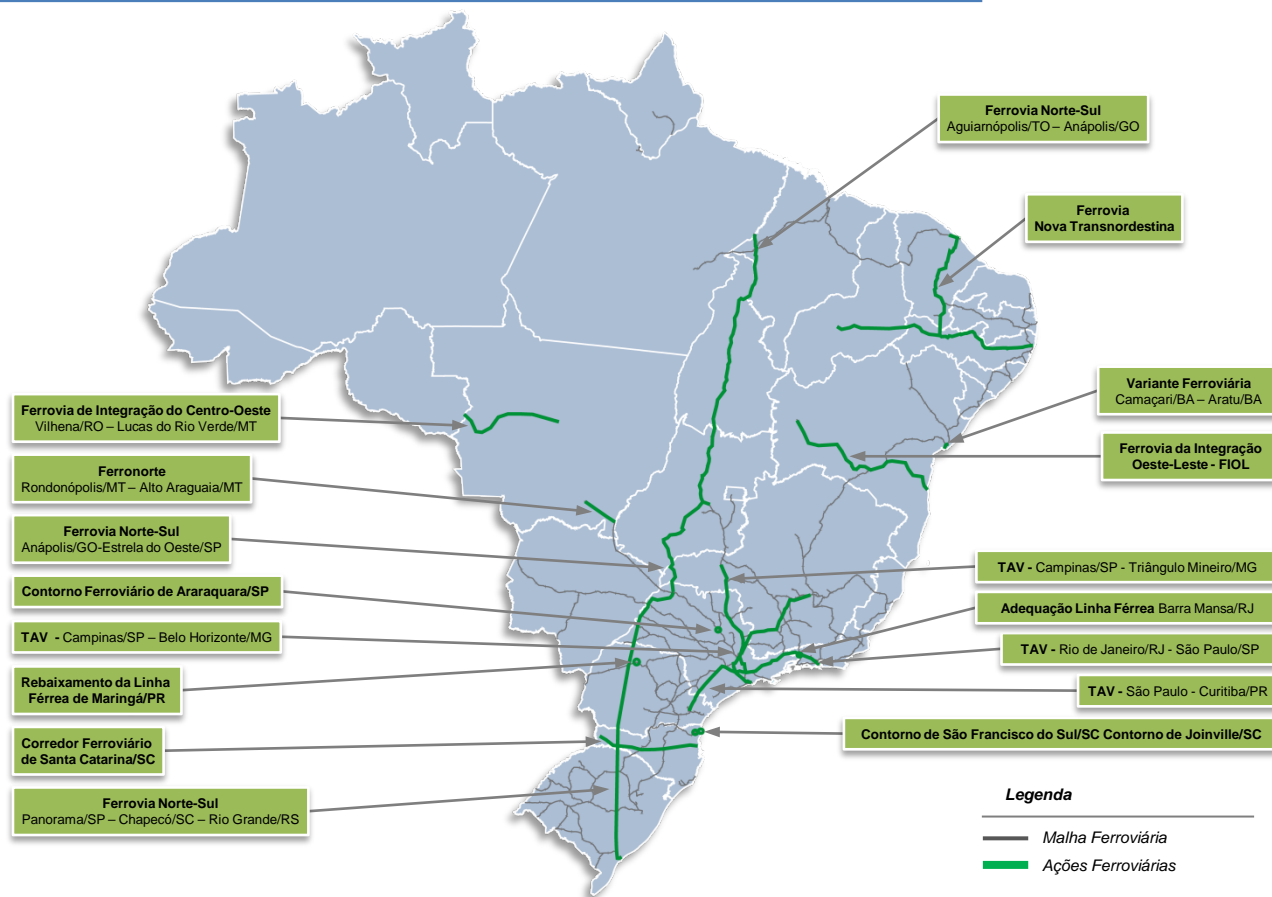
Contorno de Araraquara



FNS - Tramo Central

Fonte: Secretaria de Gestão dos  
Programas de Transportes - SEGES

## PAC - Ferrovias



## Ferrovias Norte-Sul - FNS

Construção de ferrovia em bitola larga entre Palmas/TO e Estrela D'Oeste/SP, com investimento de R\$ 8,31 bilhões.

### Obras:

- Tramo Central: Palmas/TO - Anápolis/GO (855 km): Trecho concluído.
- Trecho Ouro Verde/GO - Estrela D'Oeste/SP (681 km): Executados 77,1% das obras.

### Estudos e projetos:

- EVTEA - Trecho Panorama/SP - Chapecó/SC - Rio Grande/RS (1.781 km): Estudo concluído.



#### Legenda

- Malha Ferroviária
- Estudos e Projetos
- Em Obras
- Concluído
- Em Operação

## Ferrovia de Integração Oeste-Leste - FIOL

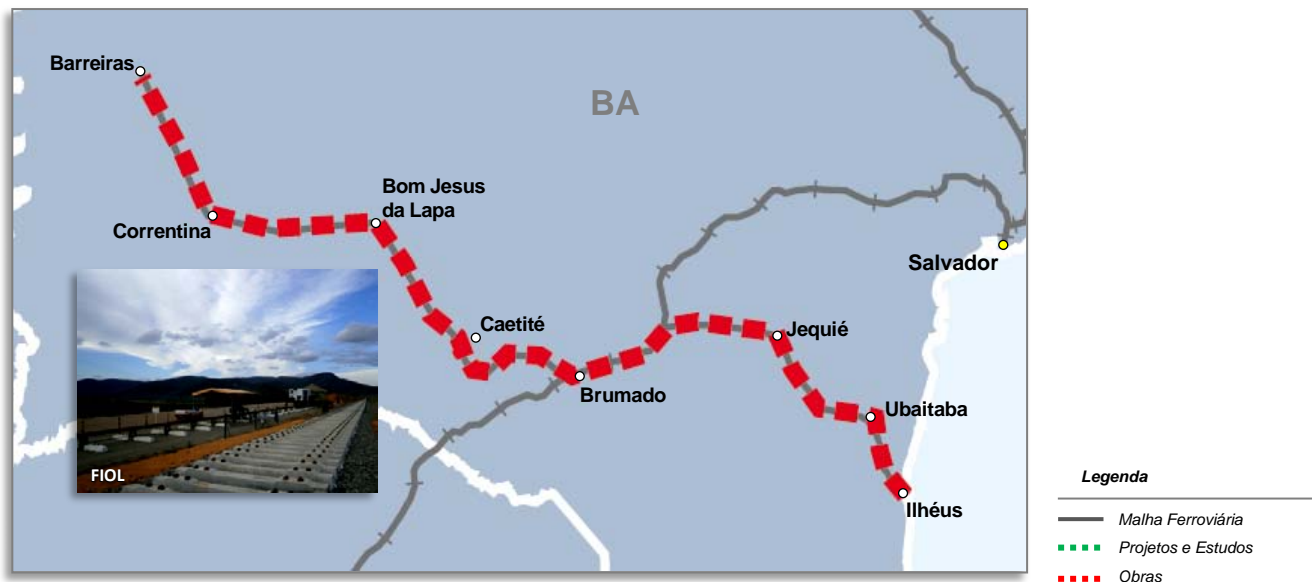
Construção de ferrovia em bitola larga entre Ilhéus e Barreiras/BA, com investimento de R\$ 4,2 bilhões.

### Obras:

- Trecho Ilhéus/BA – Caetité/BA (537 km): Executados 61% das obras;
- Trecho Caetité/BA – Barreiras/BA (485 km): Executados 7% das obras.

### Estudos e projetos:

- Trecho Barreiras/BA – Figueirópolis/TO (502 km): Estudos e projetos concluídos.





## Adequação da malha ferroviária

As adequações na malha objetivam eliminar ou mitigar gargalos do fluxo de trens em áreas urbanas; otimizar o nível de serviços da malha, reduzindo o risco de acidentes; e aumentar a capacidade de transporte e a velocidade média operacional.

### Obras de adequação ferroviária concluídas:

- Contorno de Araraquara/SP e Pátio de Tutóia/SP (Contorno ferroviário de 27,55 km e pátio de 12,9 ha)
- Contorno Ferroviário de Três Lagoas/MS (10 km);
- Passagem Inferior na Linha Férrea em Paverama/RS (1 viaduto);
- Passagem Superior na Ferrovia Centro Atlântica – FCA em Campos Altos/MG (1 viaduto);
- Passagem Superior na Linha Férrea no Município de Paranaguá/PR (1 viaduto).

### Principais obras em andamento:

- Terminal Intermodal em Campo Grande/MS (1 terminal);
- Adequação de Ramal Ferroviário no Perímetro Urbano de Barra Mansa/RJ; (Contorno Ferroviário de 5,8 km e pátio de 7,0 ha).



Contorno de Três Lagoas/MS



Contorno de Araraquara/SP

Fonte: Secretaria de Gestão dos  
Programas de Transportes - SEGES



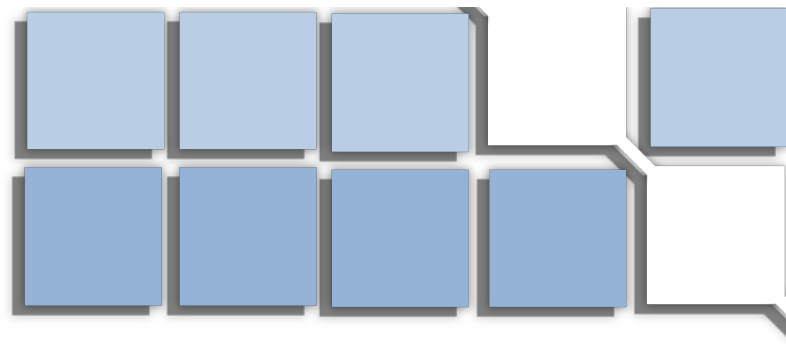
## Principais Resultados 2011 - 2014

No período, foram concluídos 913,7 km de ferrovias, representando mais um avanço na estratégia de ampliar e modernizar a malha ferroviária nacional, com destaque para:

- Ferrovia Norte-Sul: Trecho Palmas/TO - Anápolis/GO (855 km)
- Rebaixamento da Linha Férrea de Maringá (13,2 km)
- Construção do Contorno Ferroviário de Araraquara/SP e pátio de Tutóia (35,5 km)
- Construção do Contorno Ferroviário de Três Lagoas (10 km)

No que concerne a ferrovias em andamento, destacam-se os seguintes segmentos:

- Ferrovia de Integração Oeste-Leste (Trecho Ilhéus/BA – Caetité/BA): 537 km (61% executado)
- Ferrovia de Integração Oeste-Leste (Trecho Caetité/BA – Barreiras/BA): 485 km (7% executado)
- Ferrovia Norte-Sul - Extensão Sul (Trecho Ouro Verde/GO – Estrela D'Oeste/SP): 682 km (77,1% executado)



# Hidroviás

## Principais Resultados

Ministério dos  
Transportes



## Resultados no Transporte Hidroviário

O aumento da competitividade dos produtos brasileiros pode ser obtido com a maior participação do modal hidroviário na matriz de transportes, pois permite a redução de custos logísticos, com sustentabilidade ambiental. Os investimentos neste modal visam disponibilizar infraestrutura necessária para movimentação de pessoas e bens, aproveitando o potencial hidroviário do País.

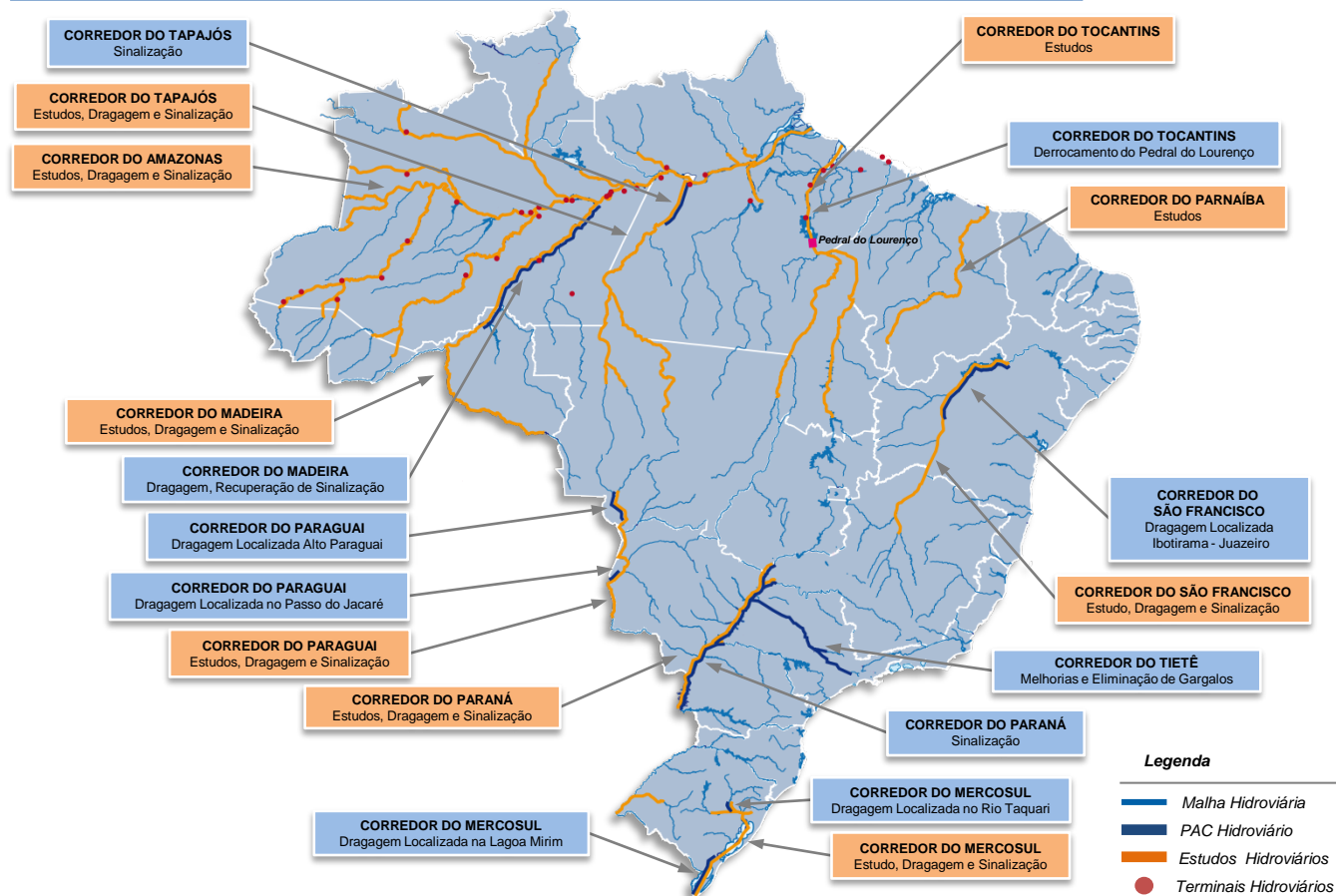
## Manutenção e Adequação das Hidrovias

Em mais de 6.000 km de hidrovias foram executadas ações para garantir a navegabilidade. Dentre as intervenções realizadas destacam-se:

- sinalização;
- destocamentos;
- adequação de pontes;
- adequação de canais;
- melhorias em eclusas;
- retiradas de obstáculos;
- dragagens de manutenção.

Foram realizadas obras de adequação e melhoria nos corredores das hidrovias do Madeira, Paraná, Paraguai e São Francisco, com destaque para as dragagens de manutenção nos Rio Madeira, São Francisco e Paraguai. Além dessas intervenções, merece destaque o apoio aos melhoramentos na Hidrovia do Tietê, com início de obras de dragagem do canal de Anhembi e de ampliação do vão da ponte ferroviária Ayrosa Galvão.

## PAC - Hidrovias



## Construção de Terminais Fluviais

Os municípios da Região Norte, onde o modal hidroviário é predominante, concentram a maioria das construções de terminais fluviais. Esses terminais representam relevante medida de caráter socioeconômico, dinamizando o fluxo de transporte de mercadorias e permitindo maior circulação de pessoas na região, o que confere melhor qualidade de vida.

### Terminais em Execução - 12

- Amazonas:
  - PAC: 5 terminais - Itacoatiara (novo terminal), Eirunepé, São Gabriel da Cachoeira, Apuí e Japurá;
  - Demais Investimentos: 6 terminais - Fonte Boa, Tonantins, São Paulo de Olivença, Novo Aripuanã, Borba e Autazes.
- Pará:
  - PAC: 1 terminal - Santarém.



**Fonte:** Secretaria de Gestão dos  
Programas de Transportes - SEGES

## Estudos de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental

Os Estudos de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental - EVTEA permitirão a identificação das intervenções necessárias ao pleno desenvolvimento das hidrovias brasileiras. Entre os seus produtos, encontram-se os projetos necessários à execução das obras de manutenção hidroviária.

### Estudos Concluídos - 4

- Hidrovia do Madeira;
- Hidrovia do Paraná;
- Hidrovia do Parnaíba; e
- Hidrovia do Brasil-Uruguai;

### Estudos em Execução - 5

- Hidrovia do Amazonas;
- Hidrovia do Tapajós;
- Hidrovia do São Francisco;
- Hidrovia do Paraguai; e
- Hidrovia do Tocantins.

## Principais Resultados 2011-2014

### Manutenção de Hidrovias

Realizadas adequações e melhorias nos corredores do Madeira, Paraná, Paraguai e São Francisco e apoio aos melhoramentos na Hidrovia do Tietê - adequação de pontes, adequação de canais e melhorias em eclusas.

### Construção de Terminais Fluviais

#### Terminais Concluídos – 22

Amazonas:

- PAC: 14 terminais - Manicoré, Careiro da Várzea, Iranduba, Barreirinha, Beruri, Boa Vista do Ramos, Canutama, Carauari, Codajás, Guajará, Ipixuna, Itamarati, Itapiranga, Tapauá;
- Demais Investimentos: 4 terminais - Santa Isabel do Rio Negro, Novo Aripuanã, São Paulo de Olivença e Benjamin Constant.

Pará: PAC: 2 terminais - Monte Alegre e Augusto Corrêa.

Rondônia: Demais Investimentos: 1 terminal - Porto Velho - Cai n'água.

Roraima: Demais Investimentos: 1 terminal - Caracaraí.



Terminal de Canutama/AM



Terminal de Tapauá/AM

Fonte: Secretaria de Gestão dos  
Programas de Transportes - SEGES

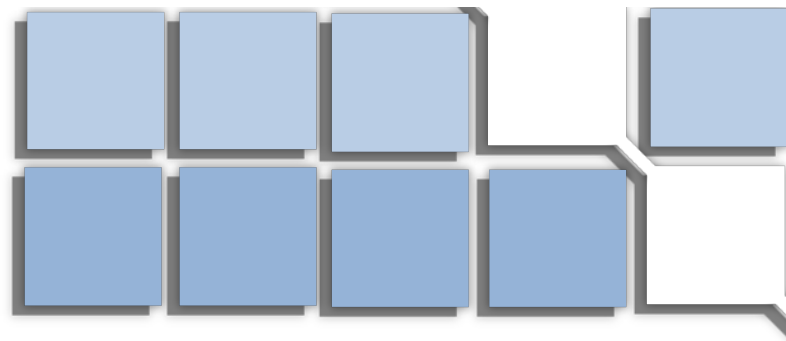
## Principais Resultados 2011-2014

---

### Estudos de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental nos Corredores Hidroviários

O desenvolvimento de nove Estudos de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVTEA) de hidrovias, destes quatro foram concluídos (Madeira, Paraná, Parnaíba e Brasil - Uruguai) e cinco continuam em execução (Amazonas, Tapajós - Teles Pires - Juruena, São Francisco, Paraguai e Tocantins).





# Marinha Mercante

## Principais Resultados

Ministério dos  
Transportes



## Resultados da Marinha Mercante

### Fomento à Indústria Naval

O Fundo da Marinha Mercante, importante instrumento de fomento à marinha mercante e à indústria naval brasileira, tem contribuído para a ampliação do volume de construções de embarcações e estaleiros nos estados do Amazonas, Pará, Ceará, Pernambuco, Bahia, Sergipe, Rio de Janeiro, São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

O Programa de Modernização e Expansão da Frota da Transpetro (Promef) completou uma década em 2014, com sete navios já entregues, dos 49 previstos até o final de 2020. O Promef, juntamente com o Programa de Renovação da Frota de Embarcações de Apoio Marítimo (Prorefam) e as encomendas de plataformas e sondas impulsionaram a indústria naval brasileira, após mais de vinte anos de crise. Atualmente, a carteira de encomendas de petroleiros do Brasil é a terceira maior do mundo.

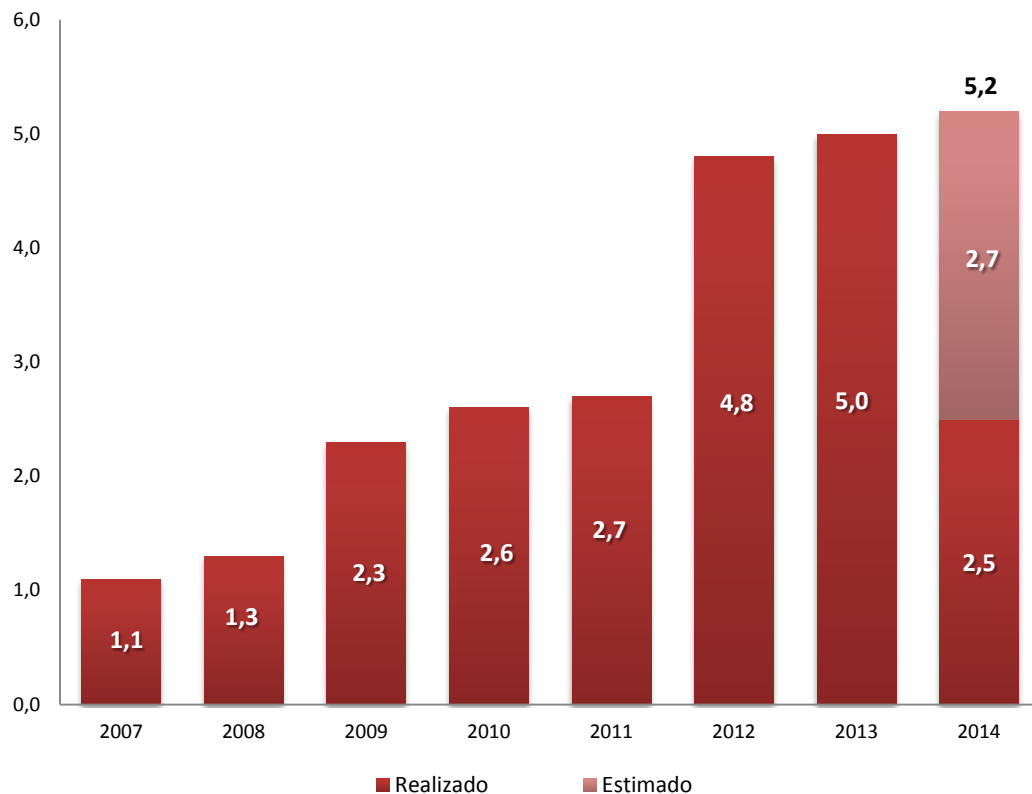
O financiamento à navegação interior tem se intensificado. O primeiro comboio, do total de 20, com um empurrador e quatro barcas para o transporte de etanol ao longo do Rio Tietê, foi entregue em julho de 2014. Em dezembro está prevista nova entrega de embarcações e há ainda dois outros comboios em construção.

Na região Norte, entre 2011 e 2014 foram entregues 34 embarcações, construídas nos estaleiros do Amazonas, e outras 82 embarcações nos estaleiros do Pará, totalizando 110 novas embarcações destinadas ao transporte de cargas da região Centro-Oeste pelos rios da região.

A conclusão da pavimentação da BR-163/PA abrirá espaço para o rápido desenvolvimento de novo corredor logístico multimodal, que combinará rodovia e hidrovia, barateando o custo de transporte, em especial dos grãos produzidos no Mato Grosso. O FMM já financia comboios hidroviários destinados a atender ao Corredor do Tapajós, envolvendo um total de 426 embarcações.

## Marinha Mercante - Execução Financeira

Desembolso do FMM para a construção de embarcações e estaleiros deverá ser recorde em 2014, mantendo a tendência observada nos últimos anos.

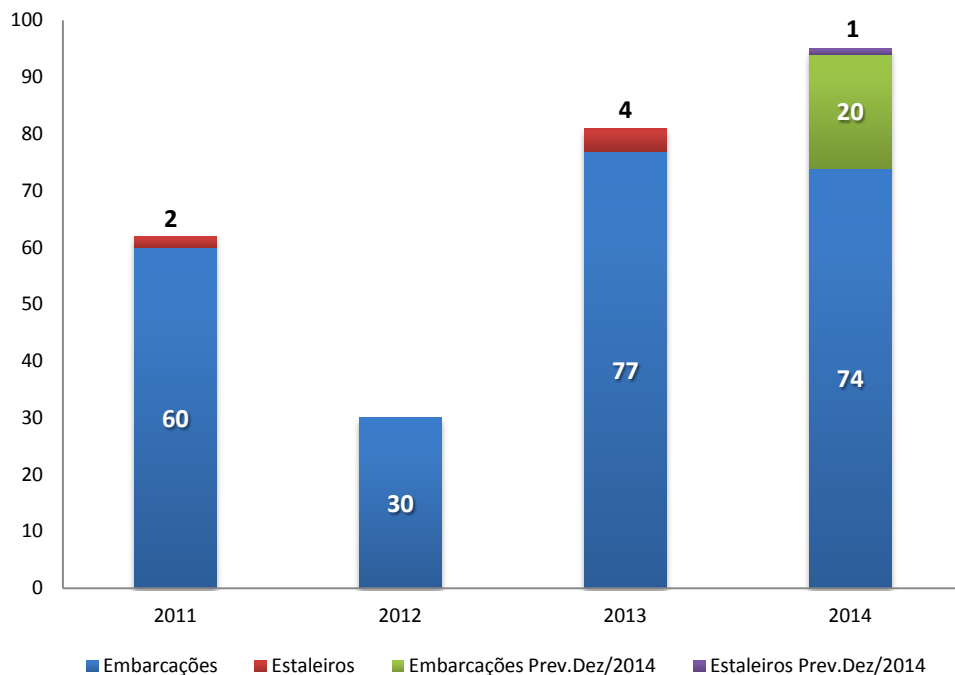


Dados em R\$ Bilhões

Fonte: Secretaria de Fomento  
para Ações de Transportes - SFAT

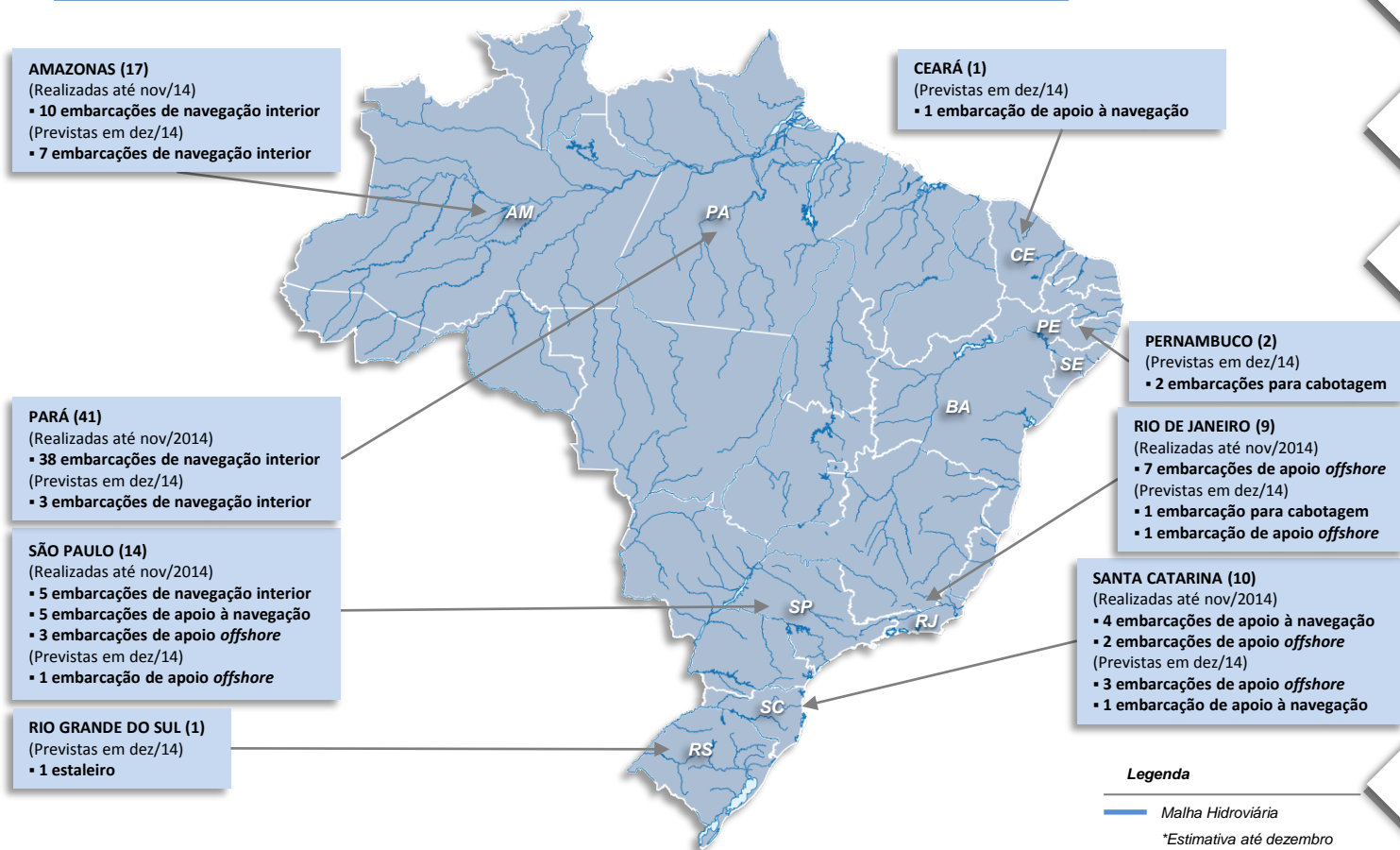
## Marinha Mercante - Carteira de Projetos 2011-2014

Em 2014 foram concluídas, até novembro, 74 embarcações, com valor total de projeto de R\$ 1,52 bilhão: 9 embarcações de apoio à navegação, 12 de apoio offshore e 53 de carga interior.



Fonte: Secretaria de Fomento  
para Ações de Transportes - SFAT

## Marinha Mercante - Entregas em 2014\*



## Marinha Mercante - Entregas 2011 a 2014\*

261 embarcações e 7 estaleiros entregues em 10 estados

### AMAZONAS (41)

- 3 embarcações de apoio à navegação
- 31 embarcações de navegação interior (Previstas em dez/14)
- 7 embarcações de navegação interior

### PARÁ (85)

- 80 embarcações de navegação interior
- 1 embarcação de apoio à navegação
- 1 embarcação de apoio offshore (Previstas em dez/14)
- 03 embarcações de navegação interior

### SÃO PAULO (34)

- 1 projeto em estaleiro
- 13 embarcações de apoio à navegação
- 14 embarcações de apoio offshore (Previstas em dez/14)
- 5 embarcações de navegação interior (Previstas em dez/14)
- 1 embarcação de apoio offshore

### SANTA CATARINA (48)

- 1 projeto em estaleiro
- 17 embarcações de apoio à navegação
- 26 embarcações de apoio offshore (Previstas em dez/14)
- 3 embarcações de apoio offshore
- 1 embarcação de apoio à navegação

### RIO GRANDE DO SUL (1)

- 1 estaleiro (Previstas em dez/14)
- 1 estaleiro

### CEARÁ (8)

- 3 embarcações de apoio à navegação
- 4 embarcações de apoio offshore (Previstas em dez/14)
- 1 embarcação de apoio à navegação

### PERNAMBUCO (6)

- 1 projeto em estaleiro
- 3 embarcações para cabotagem (Previstas em dez/14)
- 2 embarcações para cabotagem

### SERGIPE (2)

- 2 embarcações de apoio à navegação

### BAHIA (1)

- 1 embarcação de apoio à navegação

### RIO DE JANEIRO (42)

- 3 projetos em estaleiros
- 26 embarcações de apoio offshore
- 2 embarcações de apoio à navegação
- 9 embarcações para cabotagem (Previstas em dez/14)
- 1 embarcação para cabotagem
- 1 embarcação de apoio offshore

### Legenda

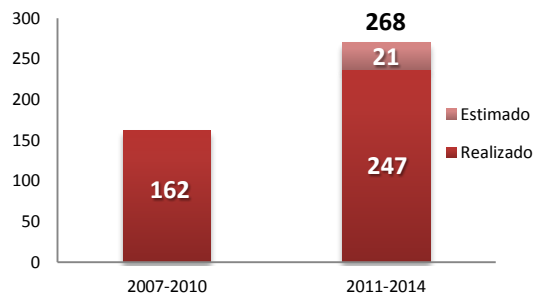
— Malha Hidroviária

\*Estimada até dezembro

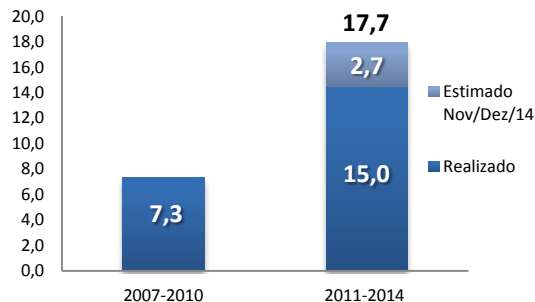
## Principais Resultados 2011 - 2014

O desempenho da Marinha Mercante no último quadriênio superou com folgas o observado entre 2007 - 2010, alcançando a marca de R\$ 31 Bilhões.

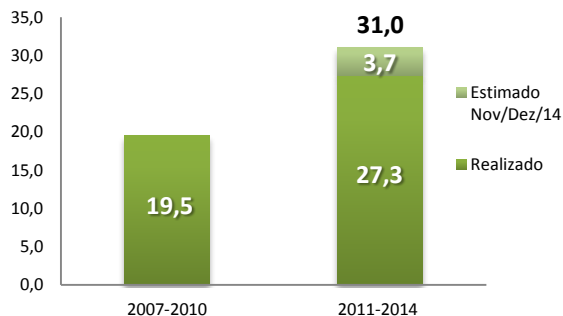
Obras Concluídas FMM - 2007 a 2014



Desembolsos FMM de 2007 a 2014 (Bilhões)



Contratações FMM de 2007 a 2014 (Bilhões)

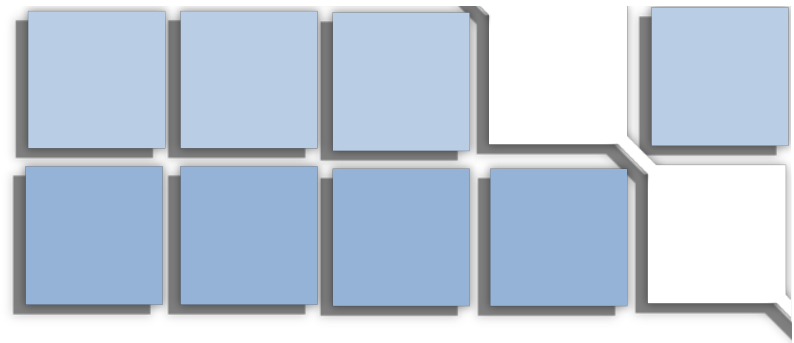


A previsão para o período 2015 - 2018 é ainda mais promissora, com a conclusão de novos estaleiros e a ampliação da capacidade de produção de embarcações.

Dados em R\$ Bilhões

Fonte: Secretaria de Fomento para Ações de Transportes - SFAT





# Incentivos ao Investimento

## Principais Resultados

Ministério dos  
Transportes



## Debêntures de Infraestrutura Incentivadas

A Lei nº 12.431/2011 criou incentivo fiscal para o financiamento de investimentos privados em infraestrutura em áreas prioritárias, inclusive transportes e logística.

O incentivo consiste na isenção ou redução do Imposto de Renda sobre os rendimentos auferidos na aquisição de debêntures emitidas para financiar investimentos de infraestrutura. No ano de 2014 ocorreram mais 6 emissões no montante de R\$ 2,1 bilhões.

De 2011 a 2014, o Ministério dos Transportes aprovou 16 Projetos de investimentos de 14 empresas e foram realizadas 13 Emissões de Debêntures de Infraestrutura.

Investimentos	Valores
Projetos	24.992,80
Debêntures Emitidas	5.451
Debêntures a Emitir	900

**Dados em** R\$ Milhões

**Fonte:** Secretaria de Fomento  
para Ações de Transportes - SFAT

## Debêntures de Infraestrutura Incentivadas

De 2011 a 2013 ocorreram 7 emissões no montante de R\$ 3,37 bilhões.

Emissor	Total de Investimentos do Projeto	Debêntures Prevista	Debêntures Emitida
<b>ALL – América Latina Logística Malha Norte S.A.</b> Setor: Ferroviário.	1.472,5	160,0	160,0
<b>Concessionária do Sistema Anhanguera - Bandeirantes S.A. – CCR AutoBAN*</b> Setor: Rodoviário.	1.227,6	376,8	135,0
<b>Concessionária Auto Raposo Tavares S.A. – CART</b> Setor: Rodoviário.	2.882,5	750,0	380,0
<b>Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.</b> Setor: Rodoviário.	881,0	750,0	881,0
<b>Concessionária Rodovias do Tietê S.A.</b> Setor: Rodoviário.	1.861,5	993,0	1.065,0
<b>Concessionária do Sistema Anhanguera - Bandeirantes S.A. – CCR AutoBAN</b> Setor: Rodoviário.	* 676,5	450,0	450,0
<b>Concessionária Rota das Bandeiras S.A.</b> Setor: Rodoviário.	5.034,2	300,0	300,0
<b>TOTAL - 2011 a 2013</b>	<b>14.035,9</b>	<b>3.779,8</b>	<b>3.371,0</b>

Dados em R\$ Milhões

Fonte: Secretaria de Fomento para Ações de Transportes - SFAT

## Debêntures de Infraestrutura Incentivadas

Em 2014 ocorreram mais 6 emissões no montante de R\$ 2,1 bilhões.

Emissor	Total de Investimentos do Projeto	Emissão Prevista	Debêntures Emitidas
<b>Empresa Vale S.A.</b> Setor: Ferroviário.	3.650,4	750,0	1.000,0
<b>Concessionária Rota do Atlântico S.A.</b> Setor: Rodoviário.	498,6	58,6	30,0
<b>Concessionária do Sistema Anhanguera-Bandeirantes S.A. – CCR AutoBAN</b> Setor: Rodoviário.	676,5	500,0	545,0
<b>Concessionária de Rodovias Integradas S.A. – CCR RodoNorte</b> Setor: Rodoviário.	2.086,8	130,0	130,0
<b>Concessionária de Rodovias do Oeste de São Paulo – ViaOeste S.A.</b> Setor: Rodoviário.	1.215,9	150,0	150,0
<b>Concessionária de Rodovias do Interior Paulista S.A. – Intervias</b> Setor: Rodoviário.	225,4	150,0	225,0
<b>TOTAL - 2014</b>	<b>8.353,7</b>	<b>1.738,6</b>	<b>2.080,0</b>
<b>TOTAL GERAL 2011 a 2014</b>	<b>22.389,6</b>	<b>5.518,4</b>	<b>5.451,0</b>

Dados em R\$ Milhões

Fonte: Secretaria de Fomento para Ações de Transportes - SFAT

## Debêntures de Infraestrutura Incentivadas

---

Pontos Fortes das Debêntures de Infraestrutura:

- As emissões de debêntures do setor de transportes têm sido pulverizadas com grande acesso de pessoas físicas, atingindo assim o objetivo de fomentar o mercado de capitais;
- Taxas de juros obtidas pelos emitentes das debêntures de infraestrutura têm sido, em sua maioria, próximas às taxas de títulos federais de condições semelhantes;
- As debêntures de infraestrutura estão sendo negociadas no mercado secundário e em alguns casos com ágio sobre o valor adquirido na oferta.

## Incentivo Fiscal aos Investimentos de Infraestrutura - REIDI

O Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura - REIDI, criado pela Lei nº 11.488/2007, desonera investimentos em infraestrutura realizados pelo setor privado.

O incentivo consiste na suspensão da incidência do PIS e COFINS sobre as aquisições de máquinas, aparelhos, instrumentos e equipamentos novos, prestação de serviços e materiais de construção para utilização ou incorporação destinadas ao ativo imobilizado de pessoa jurídica habilitada.

31 Projetos foram aprovados pelo Ministério dos Transportes no período de 2007 a 2014, sendo:

- 2007 a 2010: 11 projetos aprovados.
- 2011 a 2014: 20 projetos aprovados.

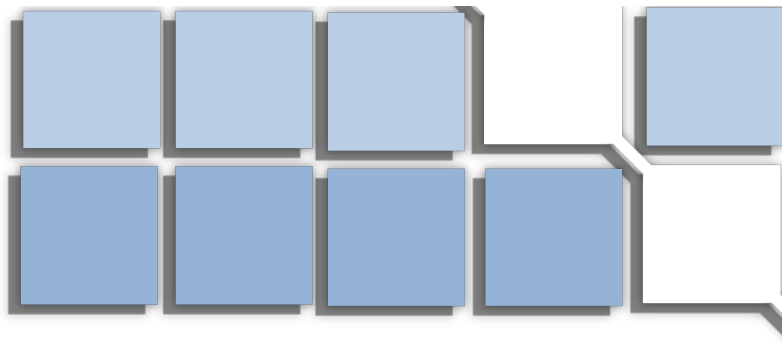
Investimentos	Valor Total dos Projetos	Desoneração Projetada
Projetos Aprovados	99,6	2,5

Em 2014 foram aprovados 17 projetos de REIDI de investimentos de R\$ 38,4 bilhões nos setores rodoviário e ferroviário, sendo 7 de novas concessões rodoviárias e 1 de concessão ferroviária.

*Dados em R\$ Bilhões*

*Fonte: Secretaria de Fomento  
para Ações de Transportes - SFAT*





# Ações Especiais

## Principais Resultados

Ministério dos  
Transportes





## Programa de Investimentos em Logística - PIL

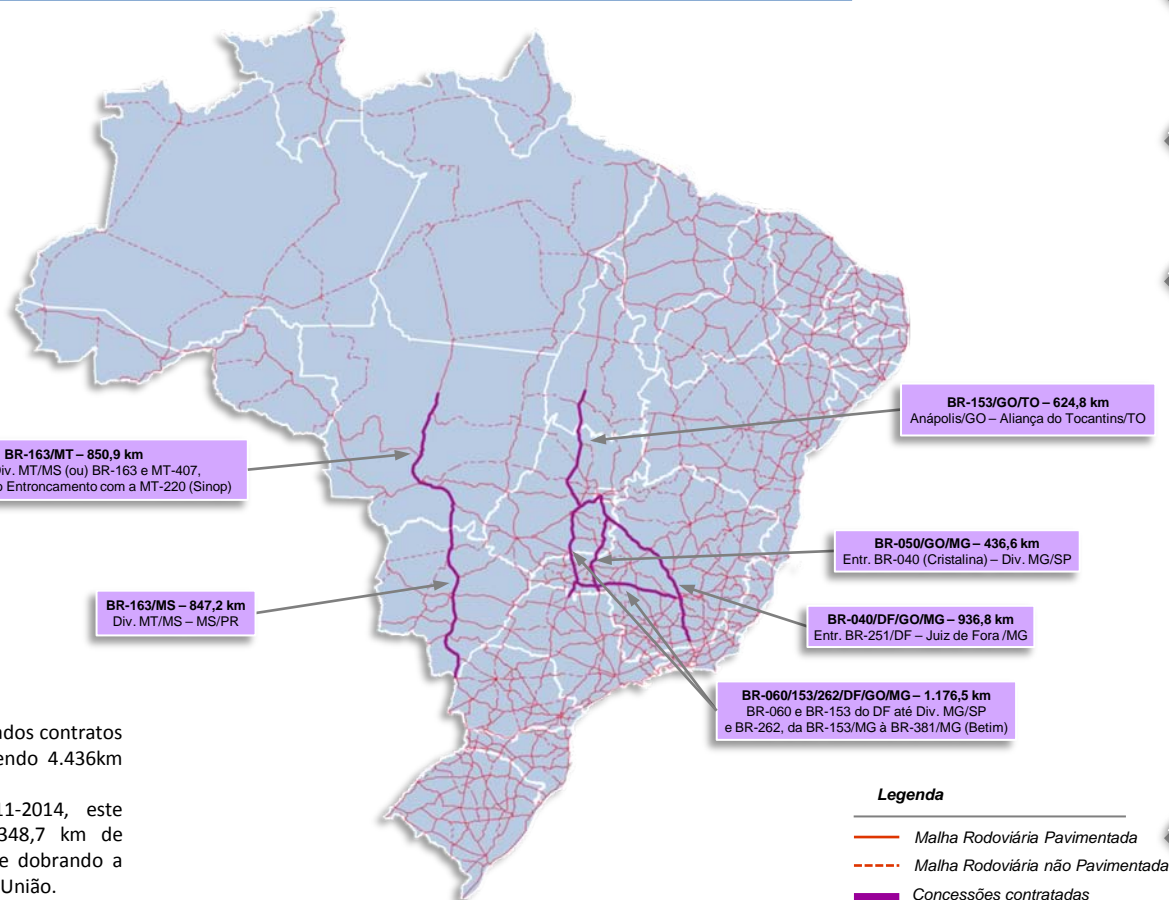
No setor rodoviário, foram realizados 6 leilões de concessão no âmbito do Programa de Investimentos em Logística - PIL.

Os certames contaram com grande participação da iniciativa privada, o que criou condições para o alcance de deságio médio de 51% em relação à tarifa publicada no edital. Em decorrência, o valor de pedágio médio alcançou R\$ 3,86 por 100 km.

Pela primeira vez, as concessões de rodovias no País serão capazes de compatibilizar tarifas módicas com obrigações de investimento relevantes, em especial na ampliação da capacidade das rodovias. Os concessionários têm obrigação contratual de duplicar toda a extensão de vias em pista simples - 3,4 mil km - no prazo de 5 anos, devendo investir no período o valor estimado em R\$ 18 bilhões, incluindo obras de ampliação de capacidade, melhorias, manutenção e conservação rodoviárias.



## PIL - Rodovias



### Concessões

- Em 2014, foram assinados contratos de concessão envolvendo 4.436km de rodovias.
- No período de 2011-2014, este número alcançou 5.348,7 km de rodovias, mais do que dobrando a malha concedida pela União.

## Novas Concessões Rodoviárias

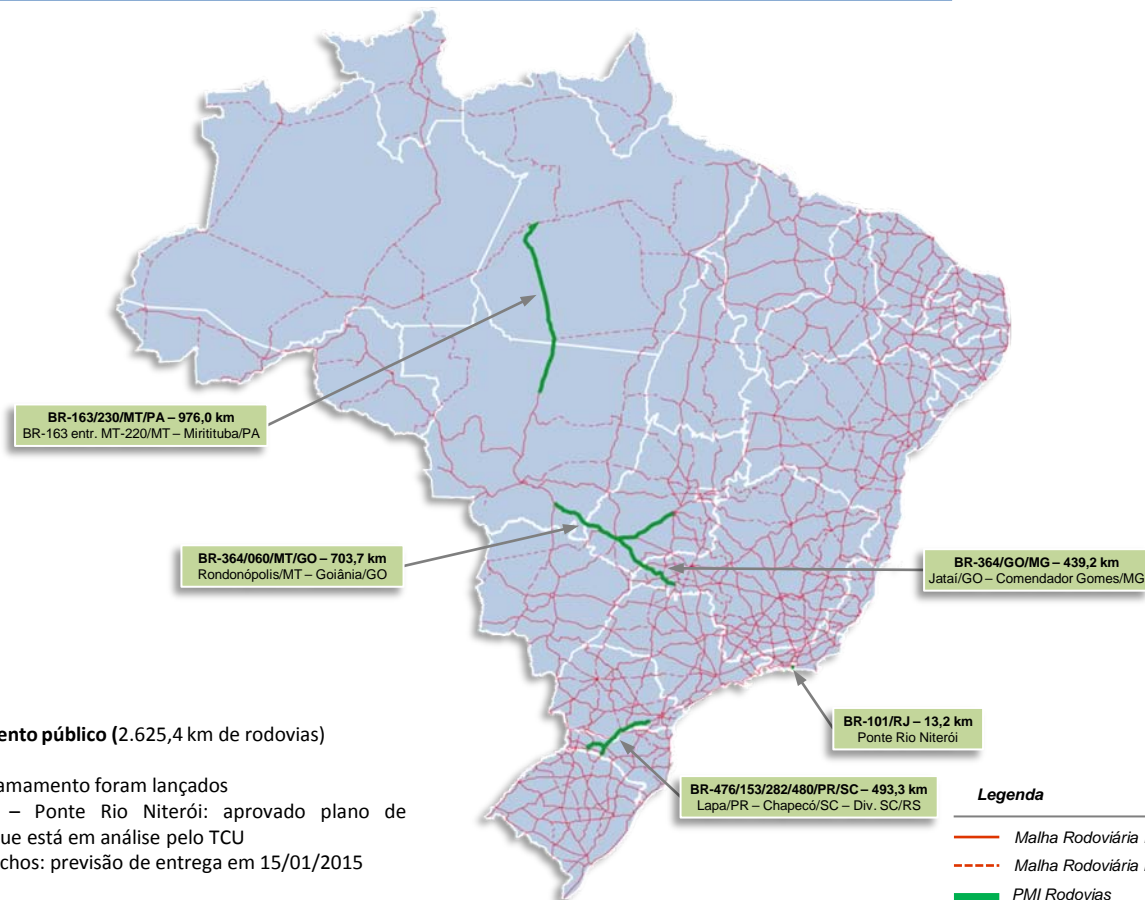
Para garantir a continuidade do PIL Rodovias, o Ministério dos Transportes lançou em 2014 cinco Editais de Chamamento Público, objetivando a elaboração de Estudos de Viabilidade Técnica e Econômica.

O expressivo número de empresas que se habilitaram para participação no Procedimento de Manifestação de Interesse (PMI) demonstra o interesse do setor privado em continuar investindo em novas concessões.

Os novos trechos a serem concedidos têm previsão de licitação para o 1º semestre de 2015, viabilizando a transferência de mais 2,6 mil km de rodovias para exploração pelo setor privado (2,3 mil km em pista simples, que serão objeto de duplicação).



## PMI - Rodovias



### Editais de chamamento público (2.625,4 km de rodovias)

5 Editais de Chamamento foram lançados

- BR-101/RJ – Ponte Rio Niterói: aprovado plano de outorga, que está em análise pelo TCU
- Demais trechos: previsão de entrega em 15/01/2015

## Concessões de Rodovias - Principais Obras PIL - 2014

As 5 concessões realizadas em 2013 iniciaram as duplicações no ano de 2014, em prazo recorde (entre 2 e 5 meses após a assinatura do contrato).

Concessionária	Duplicação
VIA040 (BR-040 DF/GO/MG)	66,1 km nos trechos próximos a Luziânia/GO, Cristalina/GO e João Pinheiro. Conclusão: Mar/2015.
MGO (BR-050 GO/MG)	28,0 km nos trechos próximos a Ipameri/GO e Cristalina/GO. Conclusão: Dez/2014.
CONCEBRA (BR-060-153-262 DF/GO/MG)	64,8 km nos trechos próximos a Uberaba/MG, Conceição das Alagoas/MG, Veríssimo/MG, Comendador Gomes/MG e Campo Florido/MG. Conclusão: Jun/2015.
MSVia (BR-163 MS)	95,5 km nos trechos próximos a Caarapó, Jaraguari, Bandeirantes, São Gabriel do Oeste, Rio Verde e Sonora. Conclusão: Ago/2015.
Concessionária Rota do Oeste (BR-163 MT)	25,0 km no trecho próximo a Rondonópolis. Conclusão: Mar/2015.





## Demais Concessões de Rodovias - Principais Obras TAC-2014

Foram ajustados os cronogramas de execução dos investimentos previstos para a 2ª etapa de Concessões Federais, resultando na celebração de Termos de Ajuste de Conduta - TAC assinados em 2013 entre a ANTT e as concessionárias. Em 2014, foram concluídas 273 obras e iniciadas 162 intervenções previstas em contrato, cuja execução apresentava atraso.

Concessionária	Total de Obras do TAC	Obras Concluídas	Obras em andamento	Obras a iniciar	Total de obras Concluídas e em Andamento	Obras Concluídas / em execução	Concluídas
Planalto Sul	19	7	10	2	17	89%	37%
Fluminense	89	42	35	12	77	87%	47%
Fernão Dias	144	93	38	13	131	91%	65%
Régis Bittencourt	60	18	24	18	42	70%	30%
Litoral Sul	141	65	34	42	99	70%	46%
Transbrasiliana	14	1	4	9	5	36%	7%
VIABAHIA	42	11	14	17	25	60%	26%
Rodovia do Aço	63	36	3	24	39	62%	57%
<b>Total</b>	<b>572</b>	<b>273</b>	<b>162</b>	<b>137</b>	<b>435</b>	<b>76%</b>	<b>48%</b>

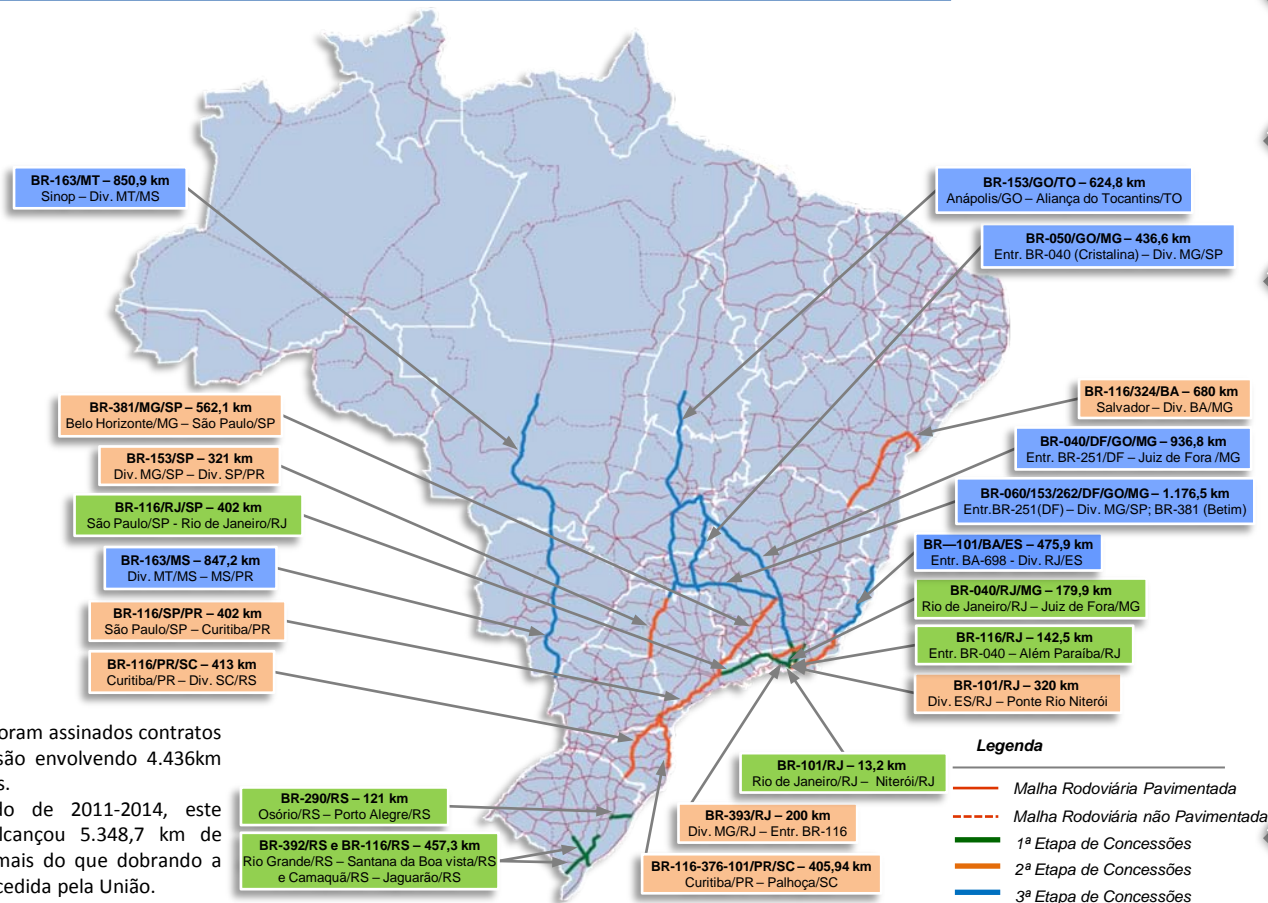
## Demais Concessões de Rodovias - Principais Obras - 2014

Concessionária	Principais Obras
Autopista Planalto Sul	Conclusão da duplicação do km 117 ao 124 (Mandirituba).
Autopista Fluminense	Duplicação do trecho Rio Bonito/RJ – contorno de Campos/RJ (176,6 km) Conclusão: Out/2016. Avenida do Contorno em Niterói/RJ. Conclusão: Abr/2015.
Autopista Régis Bittencourt	Duplicação da Serra do Cafezal (31 km). Conclusão: Fev/2017. Contorno Norte de Curitiba (13,2 km). Conclusão: Fev/2017.
Autopista Litoral Sul	Início das obras do contorno de Florianópolis (50 km). Conclusão do 1º trecho de 4,1 km: Mar/2016).
Transbrasiliana	Conclusão da duplicação do trecho urbano de Marília (2,5 km) Duplicação do trecho urbano de Ourinhos em andamento (7 km): Conclusão: Fev/2015. Duplicação do trecho de São José do Rio Preto do km (2,6 km). Conclusão: Ago/2015.
VIABAHIA	Duplicação do contorno sul de Feira de Santana (76 km). Conclusão: 2015.
Rodovia do Aço	Contorno de Volta Redonda/RJ (27 km). Conclusão: Dez/2018.
Concepa	Execução da 4ª faixa da BR-290/RS. Conclusão: Nov/2015.
Concer	Execução da Nova Subida da Serra de Petrópolis (20,7 km). Conclusão: Ago/2016.





## Panorama das Concessões – Todas as etapas



### Concessões

- Em 2014, foram assinados contratos de concessão envolvendo 4.436km de rodovias.
- No período de 2011-2014, este número alcançou 5.348,7 km de rodovias, mais do que dobrando a malha concedida pela União.

## Panorama das Concessões – Todas as etapas

### Concessões

- Em 2014, foram assinados contratos de concessão envolvendo 4.436 km de rodovias.
- No período de 2011-2014, este número alcançou 5.348,7 km de rodovias, mais do que dobrando a malha concedida pela União.
- Para o próximo período, encontram-se em estudos a concessão de 2,6 mil km adicionais.

### Duplicações

- Em 2014, foram iniciados 470 km de obras de duplicação, tendo sido concluídos 70 km;
- Para 2015-2018, os contratos assinados estabelecem obrigação de duplicação de 5,2 mil km, que representa o maior nível de duplicações já realizadas em 4 anos.

### Investimentos das Concessionárias

- Em 2013 foram investidos R\$ 2,6 bilhões;
- Em 2014, até o 3º trimestre, foram investidos R\$ 4,2 bilhões;
- Os contratos assinados geram estimativa de investimentos de R\$ 27 bilhões entre 2015-2018.



## PIL - Ferrovias

---

### Malha Concedida

Os concessionários de ferrovia, responsáveis pela manutenção, expansão, operação e transporte na malha federal, vêm realizando investimentos relevantes, com a implementação de projetos que irão permitir ampliar a capacidade de transporte disponível.

### Programa de Investimentos em Logística - PIL

O Governo Federal anunciou a implementação de um Novo Modelo Ferroviário, caracterizado pelo livre acesso de operadores à infraestrutura ferroviária, consubstanciado no Decreto nº 8.129/2013. Esse modelo é ferramenta essencial para garantir a construção de novos trechos ferroviários, bem como a plena utilização da malha nacional com redução substantiva dos custos de transporte.

O Programa de Investimento em Logística (PIL) selecionou um conjunto de linhas ferroviárias a ser licitado com base no modelo de livre acesso. O concessionário será responsável pela construção, manutenção e gestão da infraestrutura, cabendo a atividade de transporte a outros agentes.

A capacidade de transporte a ser disponibilizada pelo concessionário deverá ser integralmente adquirida pela VALEC – Engenharia, Construções e Ferrovias S.A., que poderá disponibilizá-la a todos os interessados em desenvolver a atividade de transporte. Com o apoio da Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT, a VALEC assegurará que a capacidade contratada seja efetivamente disponibilizada, estabelecendo indicadores que permitam aferição da disponibilização de capacidade da via férrea.

Para viabilizar o surgimento de empresas dedicadas ao transporte ferroviário, houve a criação, em lei, da figura do Operador Ferroviário Independente.

## PIL - Ferrovias

---

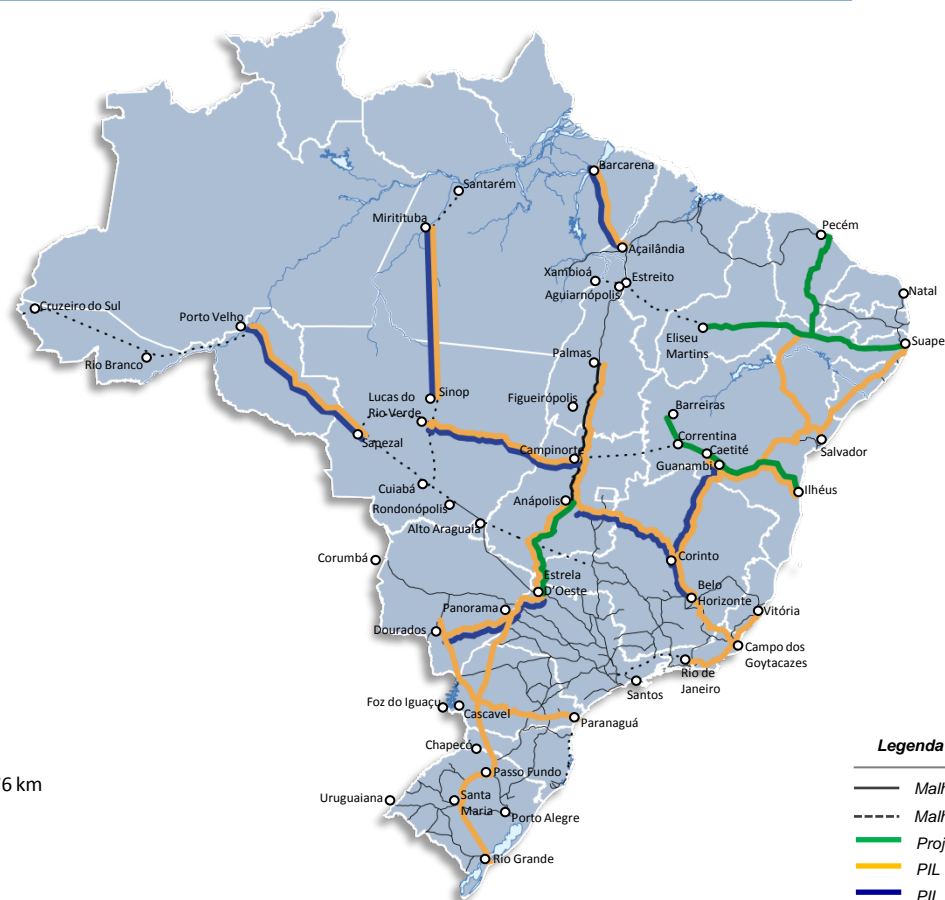
Foi realizado chamamento público para a complementação de estudos pelo setor privado de 6 trechos ferroviários do PIL, totalizando 4.676 mil km, através de Manifestação de Interesse Público - PMI, procedimento pelo qual a administração pública autoriza empresas e consórcios interessados a elaborarem os estudos de viabilidade ou sua complementação.

Os editais para o chamamento público foram lançados em 10 de junho de 2014 e compreendem a elaboração de estudos para os seguintes trechos ferroviários:

- Açailândia/MA – Barcarena/PA
- Anápolis/GO – Corinto/MG
- Belo Horizonte – Guanambi/BA
- Estrela D'Oeste/SP – Dourados /MS
- Sinop/MT – Miritituba/PA
- Sapezal/MT – Porto Velho/RO

Os estudos desses trechos serão entregues ao governo no primeiro semestre/2015 e serão usados como base para a licitação dessas concessões.

## PIL - Ferrovias



### PIL Fase 1

- PMI - 6 ferrovias: 4.676 km
- FICO: 883 km

### Legenda

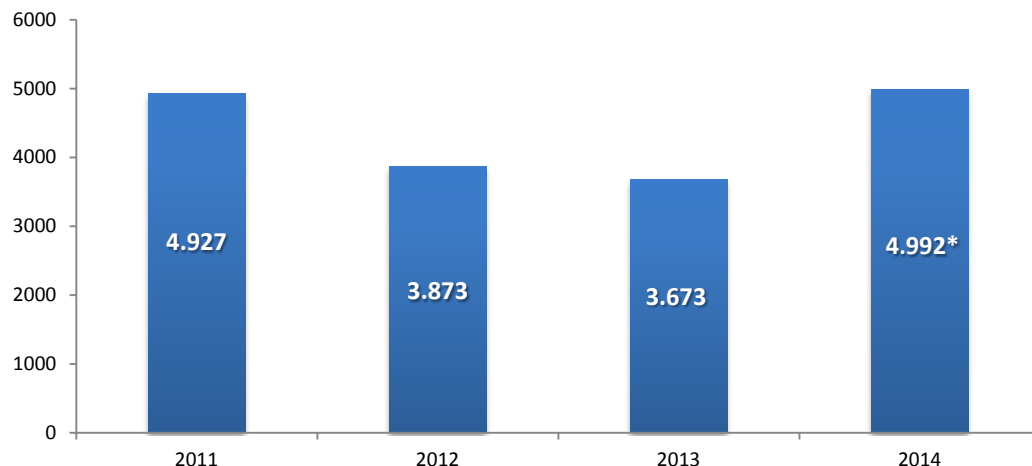
- Malha Ferroviária operante
- Malha Ferroviária planejada
- Projetos em andamento
- PIL
- PIL fase 1

## Concessões Ferroviárias

### Investimentos privados

No período de 2011 a 2014 foram realizados pelas concessionárias investimentos da ordem de R\$ 17,5 bilhões\*. Nesse rol, encontram-se obras ferroviárias concluídas e em implantação que viabilizarão, além do aumento da capacidade de transporte, melhoria da eficiência operacional. Destacam-se:

- Extensão da Ferronorte: Trecho Rondonópolis/MT - Alto Araguaia/MT (247 km) - obra concluída;
- Construção da Ferrovia Transnordestina - 1.753 km, com 419 km de superestrutura lançada e conclusão do trecho Missão Velha/PE - Salgueiro/PE (96 km);
- Duplicação de Carajás - 892 km - executados 134 km, com previsão de conclusão em dezembro de 2018;
- Duplicação do trecho de Campinas - Santos - 223 km, com 93 km concluídos em 2014.



Dados em R\$ Milhões

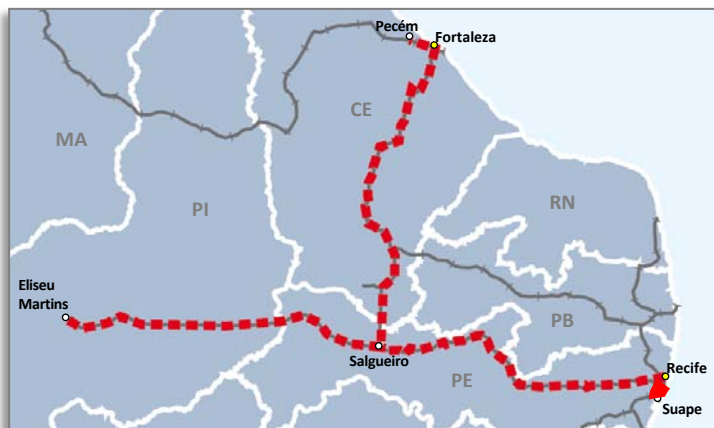
Fonte: ANTT (nov/2014)

\*Previsão 2014

## Ferrovia Nova Transnordestina

### Situação por trecho:

- Missão Velha/CE – Salgueiro/PE (96km): concluído;
- Salgueiro/PE – Trindade/PE (163km): concluído;
- Trindade/PE – Eliseu Martins/PI (423km) – executados 44% da infraestrutura e 35% das obras de arte especiais e 6% da superestrutura;
- Salgueiro/PE – Suape/PE (544 km) – executados 55% da infraestrutura, 53% das obras de arte especiais e 35% da superestrutura;
- Pecém/CE – Missão Velha/CE (526 km) – execução de 4% da infraestrutura e 3% de obras de arte especiais.



Construção de 1.753 km  
Execução até Dez/2014: 515 km concluídos  
Desembolso 2014: R\$ 1,1 bilhão  
Desembolso Total: R\$ 5,7 bilhões  
Pessoal Mobilizado: 3.678  
Equipamentos: 702

Obras retomadas em 559 km nos estados do Piauí, Ceará e Pernambuco.

#### Legenda

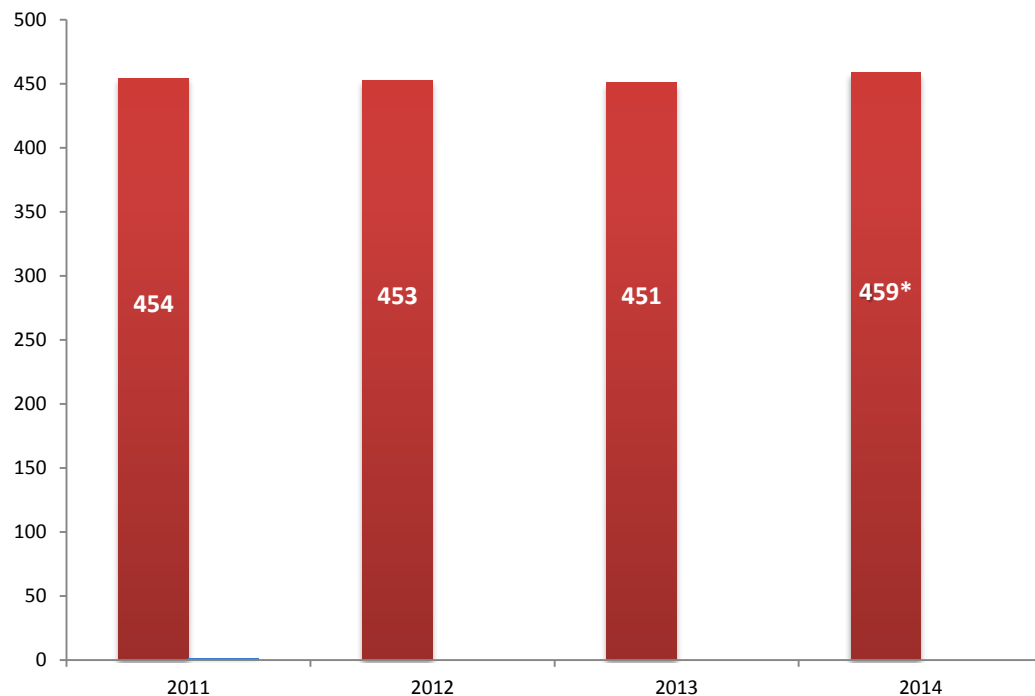
- Malha Ferroviária
- ... Obras



## Concessões Ferroviárias

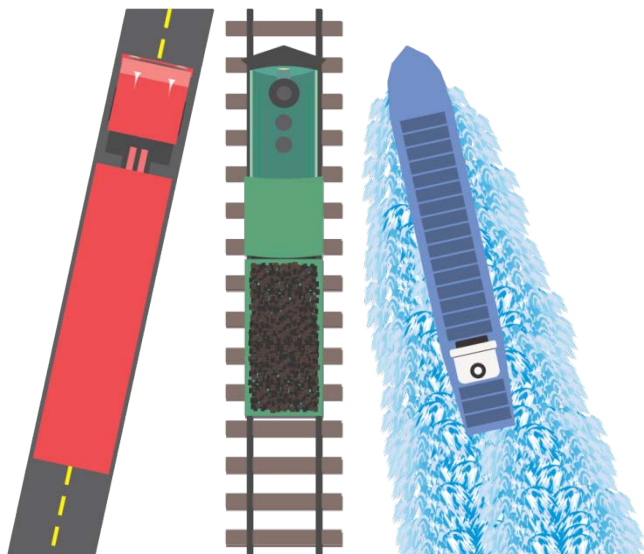
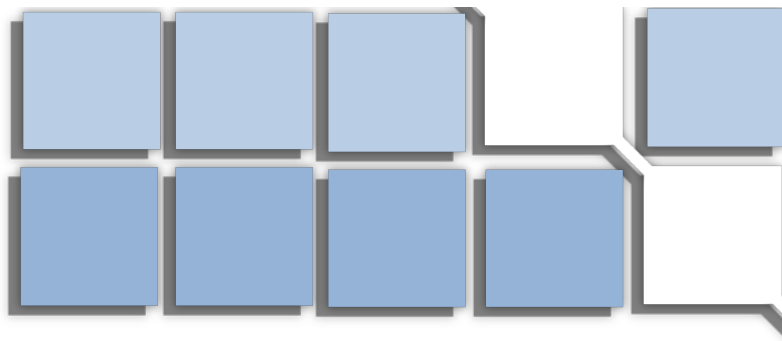
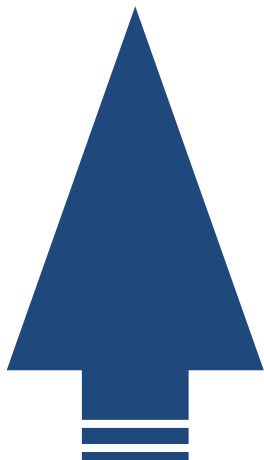
### Produção

O volume total transportado por ferrovias no período entre 2011 e 2014 mostrou-se relativamente estável. A ampliação de trechos da malha ferroviária, em curso, permitirá alcançar novos patamares nos próximos anos.



Dados em Milhões TU

Fonte: ANTT (nov/2014)  
\*Previsão 2014



# Política de Transportes

## Principais Resultados

Ministério dos  
Transportes



## Plano Nacional de Logística Integrada - PNLI

---

A Empresa de Planejamento e Logística (EPL) vem desenvolvendo o Plano Nacional de Logística Integrada (PNLI), que servirá de base para identificar, analisar e diagnosticar os gargalos da infraestrutura para a movimentação de cargas e de passageiros em território nacional, além de propor soluções para as demandas de transporte.

Ampla coleta de dados primários está sendo realizada por meio de pesquisas de origem e destino de carga e de passageiros em rodovias e passageiros nos aeroportos. Essas pesquisas irão identificar o perfil dos responsáveis pelo transporte de carga.

O PNLI unificará as propostas do Ministério dos Transportes constantes do Plano Nacional de Logística de Transportes (PNLT) e da Secretaria Especial de Portos – SEP, contidas no Plano Nacional de Logística Portuária (PNLP), parte delas já implementadas e contemplados no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

## Plano Hidroviário Estratégico - PHE

---

O Plano Hidroviário Estratégico, concluído em outubro de 2013, trouxe elementos para subsidiar a formulação de políticas públicas voltadas ao modal hidroviário, tendo impacto nos temas relacionados à infraestrutura, concessões, subsídios fiscais, fundos de investimentos, planos e programas do governo.

No campo institucional foram registrados avanços significativos na articulação com o Ministério de Minas e Energia, com participação da Casa Civil, para assegurar a preservação da navegabilidade em rios onde estão previstos projetos hidrelétricos. O resultado foi o Projeto de Lei nº 5.335/2014, que já tramita no Congresso Nacional, estabelecendo obrigatoriedade de construção de eclusas em barramentos localizados em rios de interesse para a navegação.

Encontra-se em estruturação a criação de Grupo de Desenvolvimento Regional – GDR para cada sistema hidroviário, visando tornar mais eficaz o gerenciamento de hidrovias e aumentar o transporte de cargas por meio desse modal.

Em 2015, será iniciado o desenvolvimento de modelos de exploração, operação e regulação de hidrovias, instalações portuárias públicas de pequeno porte - IP4 e eclusas.

## Transporte Ferroviário de Passageiros

---

### Projeto de Trens Regionais de Passageiros

No período de 2011 a 2014, foram concluídos seis Estudos de Viabilidade para implantação de sistemas ferroviários de transporte de passageiros de interesse regional, desenvolvidos pelas Universidades Federais de Santa Catarina - UFSC, Bahia - UFBA e Minas Gerais - UFMG.

São eles:

- Caxias do Sul - Bento Gonçalves no Estado do Rio Grande do Sul - UFSC;
- Londrina - Maringá no Estado do Paraná - UFSC;
- Pelotas - Rio Grande no Estado do Rio Grande do Sul - UFSC;
- Conceição da Feira - Salvador - Alagoinhas no Estado da Bahia - UFBA;
- Altos - Teresina - Codó nos Estados do Maranhão/Piauí - UFMG;
- São Luís - Itapecuru - Mirim no Estado do Maranhão - UFMG.

Os estudos dos tramos entre Altos–Teresina– Codó e São Luís–Itapecuru–Mirim tiveram sua conclusão em 2014.

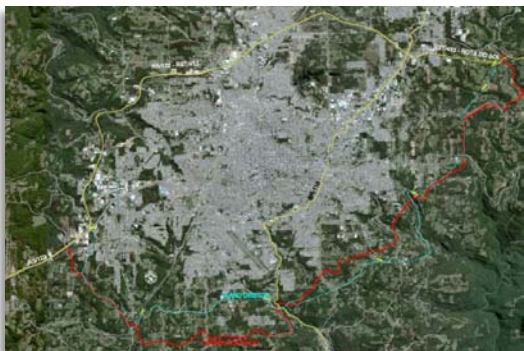
## Gestão da Geoinformação em Transportes

Com o crescimento da utilização da Geoinformação na gestão pública, o Ministério dos Transportes está modernizando sua plataforma de ferramentas e soluções de geotecnologia, com a aquisição de softwares e conhecimentos.

Foi desenvolvido o Plano Estratégico de Geoinformações de Transportes – PEGEO, que aprimora a disponibilidade e a integração das informações do Sistema Transportes. Dentre as principais ações e projetos deste plano estão:

- criação da Infraestrutura de Dados Espaciais de Transportes - IDE-T;
- atualização e Evolução do Web SIG Gestão;
- desenvolvimento de sistema de apoio ao Centro de Integração Logística – CIL.

Destaca-se a Infraestrutura de Dados Espaciais em Transportes - IDE-T, que funcionará como grande repositório de dados georreferenciados do setor, possibilitando sua disponibilização em nível nacional.



## Portal SiM-DNIT

### Sistema de Informações e Monitoramento

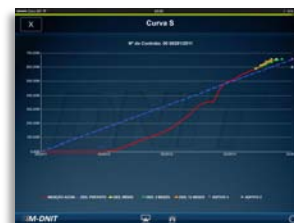
O Portal SIM-DNIT disponibiliza em tempo real informações a respeito do andamento dos empreendimentos da autarquia. A nova ferramenta, em operação desde outubro, possibilita grande avanço na gestão.

Seus painéis de informações sobre a malha rodoviária federal dão suporte apurado para a tomada de decisões pelos gestores.

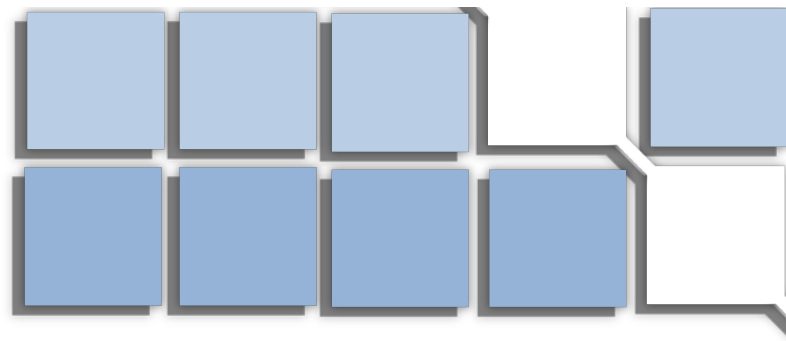
O SIM-DNIT está estruturado nas seguintes perspectivas:

- **Financeira** – possibilita confrontar as informações do Sistema de Acompanhamento de Contratos - SIAC com as do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI, permitindo a verificação permanente do cumprimento das metas institucionais.
- **Orçamentária** – fornece informações referentes aos gastos da Autarquia e possibilita o acompanhamento da execução orçamentária e do controle dos Restos a Pagar (RAP).
- **Infraestrutura Viária** – presta informações relativas à gestão dos contratos de construção e manutenção da malha viária federal e permite a verificação da performance dos empreendimentos, principalmente pelo acompanhamento das medições de contratos. Disponibiliza ainda informações sobre obras de arte especial - pontes e viadutos - e contagem de tráfego nas rodovias.

Adicionalmente, o sistema permite avaliar diariamente o cumprimento da agenda e dos custos programados.







# Institucional

## Principais Resultados

Ministério dos  
Transportes



## Programa Modernizando a Gestão Pública - PMGP

A modernização da gestão em Transportes, por meio da adoção de processos de administração estratégica e de gestão por resultados, motivou celebração de Acordo de Cooperação Técnica entre o Ministério dos Transportes e o Movimento Brasil Competitivo – MBC.

O acordo propiciou a execução do Planejamento Estratégico no Ministério e em suas vinculadas, com a definição de indicadores, metas e iniciativas estratégicas, acompanhados periodicamente pelo dirigentes e suas equipes.

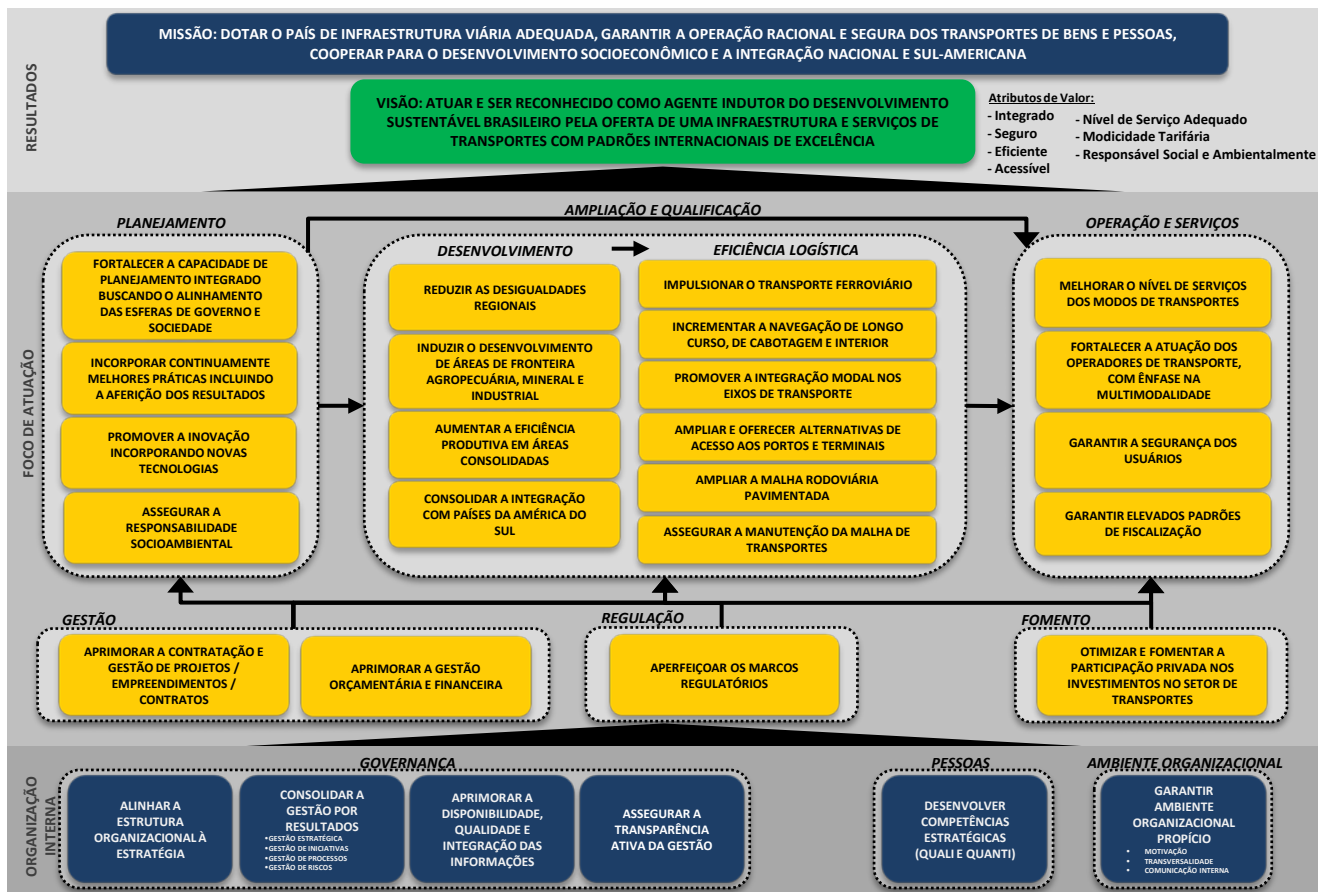
A visão integrada e sistêmica dos órgãos vinculados e a clara percepção das responsabilidades do Ministério no que se refere à infraestrutura do País são alguns dos principais resultados alcançados com o Programa.

O objetivo do PMGP é contribuir para a profissionalização da gestão pública, estimulando o pensamento estratégico e a cultura calcada em decisões baseadas na análise de fatos e dados.

### **Outros resultados significativos:**

- Estabelecimento da cultura da mensuração no alcance dos objetivos e das metas, por meio de indicadores;
- Mapa de Transversalidade das Secretarias e unidades vinculadas (ANTT, VALEC, DNIT e EPL), visando identificar a responsabilidade de cada Secretaria e órgãos vinculados no alcance dos objetivos estratégicos e na execução da carteira de iniciativas estratégicas;
- Implantação gradativa de Gestão por Resultados: abrange a Gestão da Estratégia, a Gestão por Processos e a Gestão de Projetos.

# Mapa Estratégico do MT



## Gestão por Processos

---

O Ministério dos Transportes, com base na diretriz estratégica de Consolidar a Gestão por Resultados, adotou o modelo de gestão por processos. Por meio da revisão de processos de negócio, busca atingir melhorias significativas na prestação de serviços à sociedade e otimizar a aplicação dos recursos públicos.

Utilizando técnicas e metodologias específicas, em permanente consonância com o planejamento estratégico da Instituição e com as diretrizes emanadas do Plano de Governo do Poder Executivo Federal, a Pasta vem criando e disseminando a cultura de permanente revisitação de seus processos de trabalho, no intuito de buscar melhorar a performance da Instituição.

Desde 2013, o MT vem revendo seus processos organizacionais, tendo atingido ao final de 2014 o montante de 156 processos redesenhados.

No exercício de 2015, será enfatizada a implementação dos processos já revisitados e a continuidade do mapeamento daqueles considerados críticos.

## Gestão por Processos

### *Processos Estratégicos*

Avaliar o Desenvolvimento Estratégico  
(Programas e obras)

Gerir Estratégia

### *Processos Finalísticos*

Gerir Planeamento de  
Transportes

Fomentar Ações de  
Transportes

Gerir Outorgas

Gerir Programas de  
Transportes

### *Processos de Suporte*

Gerir Assuntos  
Administrativos

Prover Suporte ao  
Processo Decisório

Gerir Planeamento e  
Orçamento

Gerir Corregedoria

Gerir Eventos e  
Cerimonial

Gerir Apoio  
Administrativo

Gerir Finanças e  
Contabilidade

Gerir Consultoria  
Jurídica

Gerir Assessoria  
Internacional

Gerir Ações  
Socioambientais

Gerir Assessoria  
Parlamentar

Gerir Comunicação  
Social

Gerir Assessoria Especial de  
Controle Interno

*Cadeia de Valor do MT*

## Ficha Técnica

---

### **Produção e Execução**

*Secretaria de Política Nacional de Transportes - Miguel Mario Bianco Masella - Secretário*

*Departamento de Informações em Transportes - Marcelo Sampaio Cunha Filho - Diretor*

*Coordenação-Geral de Sistemas de Informações Georreferenciadas - Wagner de Lima Oliveira - Coordenador-Geral*

*Assessoria do Gabinete do Ministro - GM: Nilza Emy Yamasaki, Eduardo Rocha Praça e Aline Dieguez*

### **Suporte Técnico**

*Secretaria de Gestão dos Programas de Transportes - SEGES*

*Secretaria de Fomento para Ações de Transportes - SFAT*

*Secretaria de Política Nacional de Transportes - SPNT*

*Subsecretaria de Planejamento e Orçamento - SPO*

### **Arte**

*Projeto Gráfico e Diagramação: Fernando Fusaro*

*Mapas: Iria Luna, Saulo Cavalcante e José Alexandre Vieira*

Ministério dos  
**Transportes**

